



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO P. P.  
JARDIM DE INFÂNCIA 114 SUL**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023  
JARDIM DE INFÂNCIA 114 SUL**



**Brasília – DF  
2023**

## SUMÁRIO

Identificação da Unidade Escolar	
Apresentação	
Histórico da Unidade Escolar	<b>6</b>
Diagnóstico da Realidade Escolar	<b>9</b>
Função Social	<b>19</b>
Missão da Unidade Escolar	<b>20</b>
Princípios Orientadores da Prática Educativa	<b>21</b>
Objetivos da Educação, das Aprendizagens e do Desenvolvimento	<b>24</b>
Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	<b>25</b>
Organização Curricular da Unidade Escolar	<b>28</b>
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	<b>32</b>
Avaliação dos Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Concepções e Prática	<b>39</b>
Plano de Ação para a Implementação do PPP	<b>42</b>
Plano de Ação Específicos	<b>48</b>
Projetos Específicos da Unidade Escolar	<b>52</b>
Acompanhamento e Avaliação do PPP	<b>62</b>
Referências	<b>74</b>

## IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Jardim de Infância 114 Sul.

Endereço: SQS 114, área especial 1, Brasília/DF.

CEP: 70.370-000

CNPJ: 00.486.308/0001-99

Telefone fixo e whatsapp: (61) 3901-2500

Página comercial do facebook: Jardim de Infância 115 sul

facebook da escola: Jardim de Infância Sul

Instagram: @jardim114sul

### EQUIPE GESTORA

Diretora: Valéria Batista Gonçalves Orrico

Vice-diretora: Aline Medeiros da Cruz Neumann

Chefe de Secretaria: Fabrício de Moraes Sousa

### EQUIPE PEDAGÓGICA

Coordenadora: Adriana de Carvalho Oliveira

Professora readaptada: Karen Nóvoa de Queiroz Lima

Professoras efetivas:

Carla Machado Viana de Albuquerque

Gracielle Cristina Araújo de Carvalho

Professoras de contrato temporário:

Adriana Oliveira da Silva

Amanda Araujo Neves

Fabiana de Mendonça Lima

Jaqueline Araújo Rodrigues de Carvalho

Jaqueline Lemos de Sousa Aguiar

Rosivania Alves Rodrigues

### ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Sandra Regina Caichiolo de Melo

### TÉCNICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL

Adriana de Oliveira Ramalho

Jorgelans Bandeira Viana

José Leite de Queiroz

Sebastiao Xavier dos Santos

## APRESENTAÇÃO

O Jardim de Infância 114 Sul caracteriza-se como uma instituição que acolhe as mais diversas infâncias em um espaço resultante de aprendizados, colaborações e de apropriação de conhecimentos. Considera a criança como sujeito histórico de direitos, em constante desenvolvimento, atuante, e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Nessa perspectiva de atendimento voltado para o desenvolvimento integral da criança, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento elaborado coletivamente, que apresenta o trabalho pedagógico da Unidade Escolar e o compromisso de ações para viabilizar as práticas e projetos pedagógicos. Para a elaboração deste PPP, foi garantida a participação de toda a comunidade escolar por meio de formulários, reuniões e diálogos com as crianças.

Iniciamos a elaboração do Projeto Político-Pedagógico do JI 114 Sul (PPP) de 2023 no ano de 2022 com três formulários (ANEXOS I, II e III) de avaliação. Dois foram direcionados às famílias das crianças matriculadas no ano de 2022 nesta UE, distribuídas através do whatsapp, sendo um de avaliação administrativa e outro de avaliação pedagógica. O terceiro formulário foi direcionado aos funcionários da UE e também divulgado através do whatsapp da UE. Com estas avaliações pretendemos reunir informações necessárias para a elaboração de ações pedagógicas e administrativas que estarão reunidas nos planos de ação deste documento.

A Comissão Organizadora do PPP foi constituída na primeira Reunião de Pais e Mestres do ano de 2023, onde responsáveis pelas nossas crianças se ofereceram como representantes das turmas e assim firmaram parceria direta com a Equipe Gestora, tanto na ajuda na elaboração da PPP, quanto na propagação dos bilhetes e comunicados da escola e auxílio nas prestações de contas e esclarecimentos quanto às dúvidas que as outras famílias possam apresentar diante das atividades diárias da UE. Cabe também a esta Comissão Organizadora, com membros representantes de cada segmento da comunidade escolar, fiscalizar e auxiliar a equipe gestora em suas decisões e atividades. Toda a troca de informações entre estes membros aconteceu através de grupo no aplicativo de mensagens criado com este propósito e intitulado, grupo do PPP. Fazem parte do Grupo os Daniel Souza Peixoto, Geisa Mattos França de Souza, Rosélia de Oliveira Fonseca, Janaína Angelina Telles, Ana Cecília Bernardes Regis, Rânia Pinheiro Marra de Souza, Larissa Bezerra Oliveira Torres, Michelle Camelo de Silva, Maria Júlia Barcelos



Ferreira, Eliane Bruna Oliveira Senna, Juliana Rezende Freschi Gaia, Débora Íris Bonin de Andrade, Hugo Roriz Bontempo de Castro, Vânia Querino de Oliveira Ribeiro, Daiane dos Santos Barbosa Tolentino, Vanessa Murta Rezende.



Os textos preliminares de cada tópico foram apresentados à comunidade escolar para análises e sugestões, conforme art. 3º da portaria nº 593, de 15/06/2022. Assim foi oportunizada a participação das famílias na elaboração da PPP 2023. Os projetos que farão parte do PPP, foram apresentados, discutidos e sofreram alterações na primeira reunião de pais e mestres que aconteceu no dia 09/02/2023 de 13h às 18h deste dia.

As crianças também participaram da elaboração do PPP através de atividades sobre **“a escola que temos e a escola que queremos”**. Em roda de conversa, após passeio pela escola para conhecer todos os ambientes, observação do mural do pátio com fotos históricas da escola e linha do tempo da escola também com



fotos, apresentação dos funcionários e funções, as crianças conversaram sobre a escola como é e depois fizeram um desenho de como eles querem que a escola seja.

*“Eu amo minha escola como ela já é, só mudaria a frente dela para parecer um castelo e colocaria aulas de ballet.”* Maria Eduarda, 5 anos.

*“Na escola dos meus sonhos, o banho de piscina pode ser todos os dias, teríamos aulas de ballet e aula de música para apresentar um show das coisas que aprendemos!”* Nina 5 anos

## HISTÓRICO

No Brasil, o ensino público iniciou-se apenas no século XX e a qualidade era questionável, já que a educação infantil não era obrigatória, os profissionais muitas vezes nem eram capacitados e trabalhavam como voluntários e por diversas vezes desistiram do trabalho (MENDONÇA, 2012). Na Constituição Federal de 1988, a Educação infantil passou a fazer parte do sistema educacional e as crianças passaram a ter direitos resguardados.

Vigotsky entende a criança como sujeito social em que suas aprendizagens ocorrem a partir de suas interações com seu entorno social (OLIVEIRA, 2002).

Com a criação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e a LDB, formaliza-se a Educação Infantil como primeiro nível da Educação Básica. Segundo o art. 29 da LDB. A finalidade da Educação Infantil é “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”.

No final da década de 90, foi criado o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - MEC, documento norteador do trabalho com crianças de até 6 anos de idade. Em sua proposta procura integrar o cuidar e o educar e assim estruturar melhor a Educação Infantil.

Já no século XXI, em 2010, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) - MEC, em seu art. 5º, define que a Educação Infantil deve ser oferecida em estabelecimentos públicos ou privados que eduquem cuidando e cuidem educando e permitam que esses Eixos Integradores, cuidar e educar, sejam indissociáveis e permeiam o trabalho desenvolvido com as crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Outra conquista importante para Educação Infantil foi a implementação da última versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017). Neste documento as instituições de ensino têm referência e diretrizes para a elaboração de seus Currículos e Projetos Político-Pedagógicos em todos os ciclos da Educação Básica. Neste documento as creches e pré-escolas tem como principal objetivo ampliar a oferta de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças de maneira que as aprendizagens sejam consolidadas e complementam a educação familiar. Ainda na BNCC, fica estabelecido seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil: Convivência; Brincadeiras; Participação; Exploração; Expressão; Autoconhecimento.

O Jardim de Infância 114 Sul foi construído com recursos do Banco do Brasil para atender a um número considerável de funcionários daquele banco, residentes na SQS 114. Em decorrência de tal iniciativa, denominou-se a princípio como Jardim de Infância do Banco do Brasil, com início das atividades no dia 10 de agosto de 1962. Em 14 de janeiro de 1966 foi denominado Jardim de Infância da SQS 114 e considerado oficialmente escola da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal. Em 1976, Jardim de Infância da 114 Sul e no ano de 2000 foi retirada a proposição “da” ficando Jardim de Infância 114 Sul.



A IE edificado sobre um terreno de 1.845 metros quadrados, em meio aos blocos residenciais, atrás do bloco F da SQS 114. A área total da edificação é de 513 metros quadrados, construídos em forma de um “T” com duas áreas interligadas por uma edificação aberta sobre pilares. Assim distribui-se fisicamente da seguinte forma: quatro salas de referência com banheiros; sala da direção; sala de professores; secretaria; sala de leitura e multimídia; cozinha; refeitório; banheiro de professores; banheiro externo; parque; piscina; área verde (gramado); casinha de vivências para vida prática e pátio coberto. Vale ressaltar que a quantidade de banheiros não atende às necessidades ideais para a escola, necessitando de um banheiro masculino para funcionários e um com acessibilidade para cadeirantes.





Sua primeira diretora foi a professora Tereza Pimenta Pedroso. Atualmente, tem como Diretora a professora Valéria Gonçalves Batista Orrico e está vinculada à Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto.

O Jardim foi notícia por diversas vezes, nos mais diferentes tipos de mídia. Ganhamos alguns prêmios por destaque na área e assim seguimos motivados em nossa missão.

**INCLUSÃO: ESTÁ DANDO CERTO!!**  
O processo de inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais em ensino regular no Distrito Federal está dando certo

**Inclusão?!!?**  
Depoimentos de pais, professores, alunos e funcionários da escola em entrevista exclusiva para o Jardim de Infância 114 Sul

**Plano de atendimento**  
A escola e o Conselho Municipal de Educação se ajustaram ao plano. Há o apoio do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação Especial. Há o apoio do Conselho Municipal de Educação Especial e do Conselho Municipal de Educação Especial. Há o apoio do Conselho Municipal de Educação Especial e do Conselho Municipal de Educação Especial.



### Escola pública do DF ganha prêmio por conseguir engajar alunos durante pandemia

Jardim de Infância da 114 Sul venceu 2º Prêmio Sebrae Londreg Cury. Unidade atende 145 alunos entre 4 e 5 anos.



O Jardim de Infância 114 Sul, em Londreg Cury, pelo sucesso em manter a comunidade escolar engajada, mesmo na educação infantil e durante a pandemia do novo coronavírus. A iniciativa busca reconhecer personalidades, valorizar e divulgar ações empreendedoras que servem de exemplo e inspiração para a comunidade da

**L'ORREIO BRAZILIENSE**

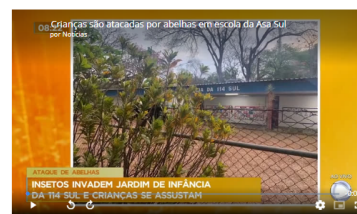
**Fux cancela reunião de Poderes depois de ataques de Bolsonaro**

**Comissão Especial barra PEC do voto impresso**

**Volta às aulas com super-heróis**

### Crianças são atacadas por abelhas em escola da Asa Sul

Um dos alunos levou uma grande quantidade de picadas e teve de ser hospitalizado



### PÚBLICO VITORIA PROTOCOLOS SANITARIOS EM ESCOLA

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

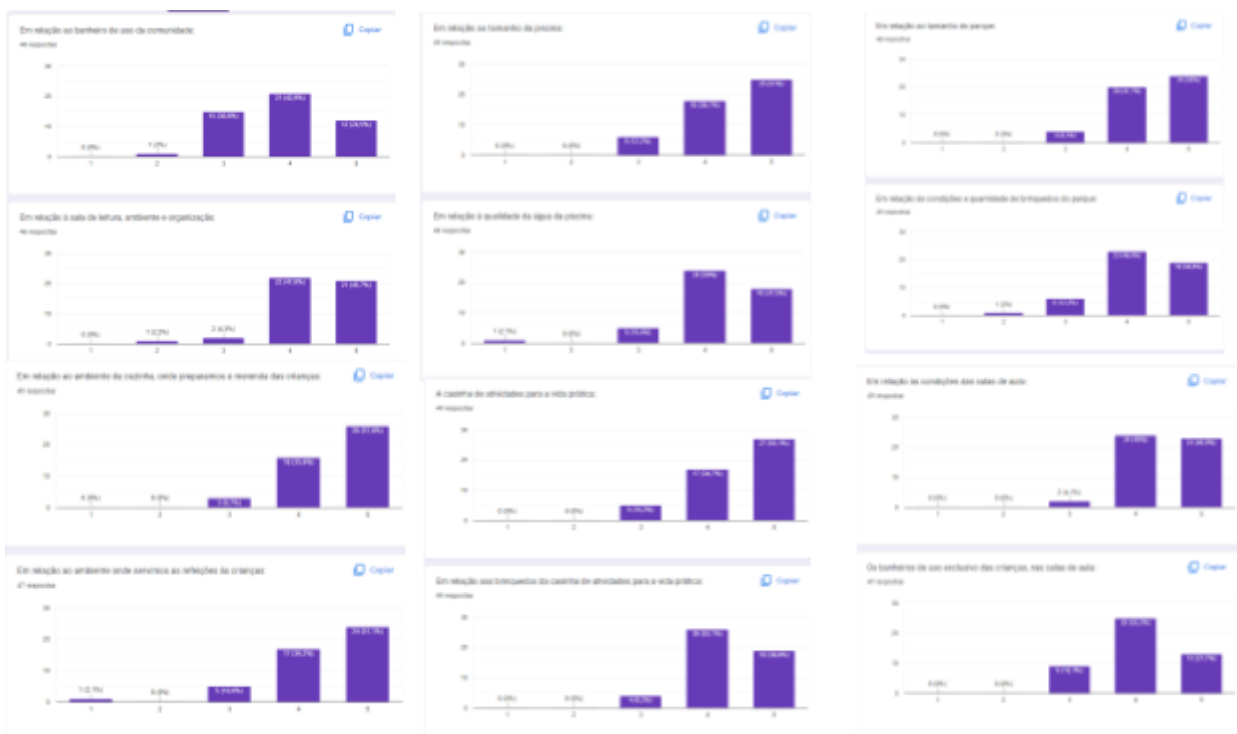
Para nortear as metas e estratégias do plano de ação da escola para o ano de 2023, utilizamos os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil - MEC - 2018 e o documento Indicadores da Qualidade da Educação Infantil - SEEDF - 2019, como padrão de referência e organização, gestão e funcionamento, onde encontramos uma série de práticas que nos ajudam a aprimorar o trabalho e repensar o cotidiano educacional, assim algumas mudanças foram implementadas para alcançarmos as metas que foram traçadas pela equipe gestora para melhorias nesta UE. Foi elaborado um formulário eletrônico como instrumento de autoavaliação dos profissionais da UE e de avaliação institucional, garantindo a participação de toda a comunidade escolar e a realização do diagnóstico da realidade escolar. Os resultados foram utilizados para repensar as práticas que adotamos no ano de 2022 e se serão adequadas para alcançar os objetivos propostos pela comunidade escolar na formulação do presente PPP e também se atenderão às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF. Também através de formulário eletrônico levantamos dados relevantes que devem ser considerados para planejarmos o ano de 2023, de forma a atender a comunidade escolar, considerando as vivências e práticas que já existem nos cotidianos das crianças na sua convivência familiar e as necessidades e objetivos educacionais que devemos alcançar ao propor atividades, experiências, vivências para nossas crianças. (Anexo I, II e III).

Neste momento o Jardim de Infância da 114 Sul tem um quantitativo de 132 crianças matriculadas regularmente, sendo que desses, 11 apresentam algum transtorno ou deficiência.

Turmas do matutino	Quantidade de crianças por turma	ANEE
1º período A – sala azul	14	1 TEA
1º período B – sala vermelha	14	1 TEA
2º período A – sala verde	15	1 TEA e 1 DV
2º período B – sala amarela	24	Classe regular

Turmas do vespertino	Quantidade de crianças por turma	ANEE
1º período C – sala azul	12	2 TEA
1º período D – sala vermelha	14	2 TEA
2º período C – sala verde	15	1 TEA e 1 DI
2º período D – sala amarela	24	Classe regular

Em relação ao resultado da avaliação física da escola, a maioria das famílias avaliaram os ambientes como em bom estado ou ótimo, sendo que os brinquedos do parque, a qualidade da água da piscina e o refeitório foram avaliados por algumas famílias como espaços que necessitam de investimento.



Em relação à limpeza e conservação dos ambientes, o banheiro da comunidade, seguido da portaria foram apontados como os lugares que precisam melhorar. Durante o mês de março de 2023, o banheiro da comunidade ganhou vida nova com a retirada de um grande vazamento que estava causando mofo na parede do depósito de alimentação, foram utilizados recursos da CRE Plano Piloto para esta manutenção. O problema da Portaria continua, pois necessitamos de uma verba alta para colocar cobertura na entrada da escola e assim melhorar a entrada das

crianças, principalmente em dias de chuva. Outro problema na Portaria é em relação à segurança, já que contamos somente com uma porteira, que atua principalmente no matutino. No vespertino ficamos sem ninguém para nos auxiliar no controle do portão. Já foi solicitado a terceirização da segurança da escola, pois também estamos com carência de 1 vigia para o período em que a escola está fechada. A atribuição do vigia é zelar pelo patrimônio da escola. Também solicitamos novos funcionários do quadro para substituir esses dois profissionais, o que foi negado com a justificativa que não existe profissional para a função sem lotação e que possa vir para o Jardim. Assim continuamos sem 1 porteira, 1 vigia e também nos foi negado a terceirização do setor.

Também nesta avaliação foi apontado que precisamos melhorar a comunicação com as famílias. As estratégias adotadas para o ano de 2023, pensando numa comunicação eficaz e contínua com as famílias, decidimos abolir o uso da agenda física, assim diminuimos o consumo de papel, bem como os esquecimentos por parte dos professores de colar os bilhetes dos que faltaram no dia em que o bilhete foi enviado. Adotamos e-mail dos responsáveis para nossa comunicação oficial e grupo de transmissão para apoio aos comunicados. Um grupo de pais representantes das turmas foi criado para sanar as dúvidas que por acaso surjam nos grupos das turmas, que também é uma maneira de apoio aos comunicados. As atividades programadas no início do ano tais como: reuniões, aulas abertas e festas foram passadas as datas para as famílias, já na primeira semana de aula. Os dias letivos móveis e datas de reposições também foram decididas com a comunidade e repassadas no mesmo bilhete e postadas nas redes sociais. Todas as ocorrências com as crianças, desde um mal estar até mesmo

Descreva como melhorar os ambientes que você citou acima para nos ajudar neste processo de melhoria.

15 respostas

Sempre manter limpo

Na portaria o portão deveria dar uma melhorada.

- Portaria, aumento da cobertura
- No pátio coberto, mais brinquedos
- Na casinha, renovação da pintura e brinquedos

Colocar gramas onde está a terra

Manutenção preventiva dos brinquedos para evitar que os mesmos fiquem sem uso por muitos dias por estarem quebrados (sugestão porém sem saber se isso já é uma prática da escola)

Ter uma limpeza semanal

Ter mais ventiladores...como a turma é muito cheia e a sala pequena para a quantidade de alunos, as crianças sempre ficam muito suadas, aglomeradas.

Ter mais ventiladores...como a turma é muito cheia e a sala pequena para a quantidade de alunos, as crianças sempre ficam muito suadas, aglomeradas.

Portaria tem que ter uma campanha, seria ótimo parque coberto para dias de chuva comuns em Brasília

Maior frequência e plano de manutenção adequado a cada área.

Higiene

Mantiver os banheiros infantis secos e com material como: papel higiênico e sabão

Poderia ser uma casinha maior e com mais brinquedos.

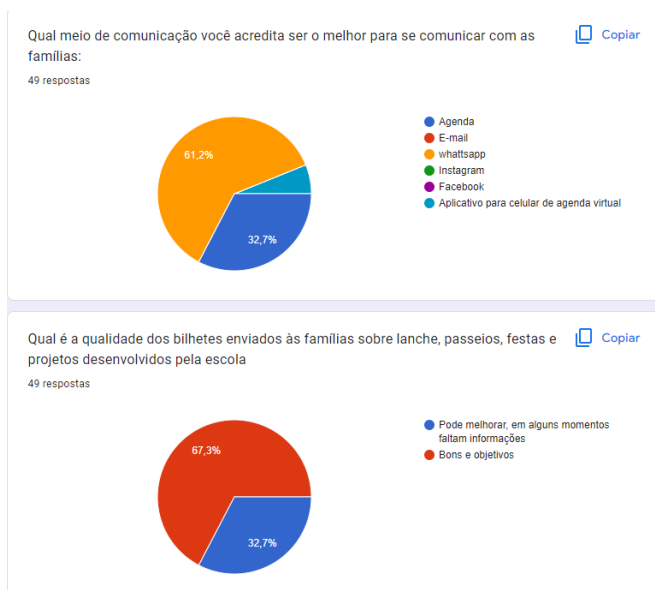
Observando e orientando as crianças

O banheiro de uso da comunidade escolar merece uma reforma!

Em relação ao banheiro da comunidade, por ser antigo, poderia reformar, a piscina tb.



acidentes cotidianos são relatadas pelo professor através de e-mail para os responsáveis.



### Datas Importantes

Era uma vez no Jardim

- ✿ De 13/02 a 03/03 - Período de acolhimento e inserção;
- ✿ Até 08/03 - diagnóstico inicial da turma no diário;
- ✿ 08/03 - Entrega da Adequação Curricular 1º Bimestre;
- ✿ 13/02 - Aula Aberta - Os responsáveis em sala (Reunião);
- ✿ 14/02, terças - Dias de planejamento com os 2ºs Períodos;
- ✿ 16/02, quintas - Dias de planejamento com os 1ºs Períodos;
- ✿ 05/05 - Entrega da Adequação Curricular do 2º Bimestre. Dia do passeio ao teatro (Sesc, na 913 Sul);
- ✿ 06/05 - Festa da Família; \_\_\_\_\_
- ✿ 28/06 - Entrega dos RDICs; \_\_\_\_\_
- ✿ 05/07 - Devolução dos RDICs pela direção; \_\_\_\_\_
- ✿ 06/07 - Envio dos RDICs aos responsáveis; \_\_\_\_\_
- ✿ 07/07 - Reunião do 1º Semestre; \_\_\_\_\_
- ✿ 04/08 - Entrega da Adequação Curricular do 3º Bimestre;
- ✿ 09/08 - Reunião da despedida (2ºs períodos); \_\_\_\_\_
- ✿ 16/09 - Festa das Regiões; \_\_\_\_\_
- ✿ 09, 10, 11 e 13/10 - Semana da Criança, no dia 13/10 tem aula aberta; \_\_\_\_\_
- ✿ 13/10 - Entrega da Adequação Curricular do 4º Bimestre;
- ✿ Até 06/12 - Entregar dos RDICs; \_\_\_\_\_
- ✿ 12/12 - Devolução dos RDICs pela direção; \_\_\_\_\_
- ✿ 13/12 - Envio dos RDICs aos responsáveis; \_\_\_\_\_
- ✿ 15/12 - Reunião do 2º Semestre; \_\_\_\_\_
- ✿ 18/12 - Conferência dos diários de Classe; \_\_\_\_\_
- ⚠ LANCHES COLETIVOS ( ANIVERSARIANTES) ⚠: \_\_\_\_\_
- ✿ 1º Bimestre - 28/04 ✿ 2º bimestre - 11/07, \_\_\_\_\_
- ✿ 3º Bimestre - 10/10 ✿ 4º bimestre - 13/12, \_\_\_\_\_

Algumas mudanças que aconteceram em relação à comunicação com as famílias foram sugeridas e adotadas pela equipe do Jardim e tem se mostrado eficazes. O telefone da escola dificulta um pouco uma melhor comunicação, pois encontra-se em uma sala distante do setor administrativo e muitas vezes não conseguimos chegar a tempo de atendê-lo. O ideal seria um novo ponto para o telefone fixo.

Você tem alguma sugestão de melhoria em relação aos ambientes citados acima? Copiar  
12 respostas

- Não.
- Que tenha mais investimento na casinha
- Tudo certo
- Refeitório fechado para quando houverem dias de chuva e frio as crianças não ficarem expostas à friagem
- Manutenção do banheiro para público,
- Terminar o parquinho.
- Não
- Acrescentar mais brinquedos
- Que os banheiros sejam bem limpos, já que crianças pequenas não tem essa noção, devido o uso ser coletivo com meninos.

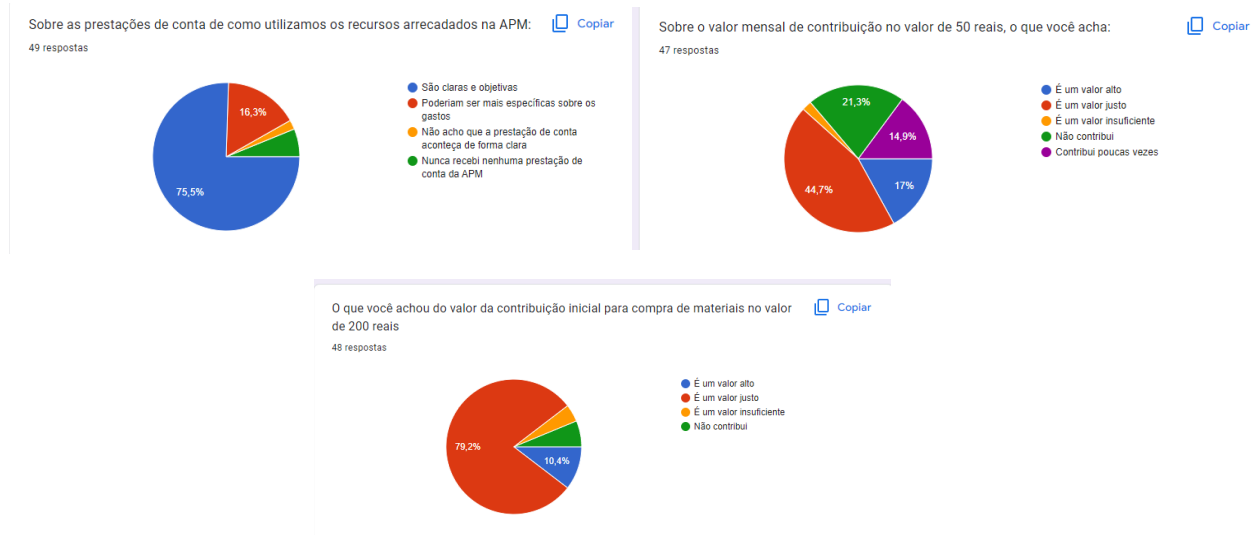
Quais sugestões sobre a comunicação com a escola que você pode contribuir Copiar  
18 respostas

- Deveriam enviar bilhetes importantes com maior antecedência. Disponibilizar o Whatsapp da professora para conseguirmos uma efetiva comunicação.
- Criar uma agenda virtual e add o email dos responsáveis, pois, quando a criança falta e o pai não participa de grupos de whatsapp fica sem saber o que foi passado.
- Ter watzap com professora presente.
- Eu vivi uma situação esse ano que só me enviaram por agenda mais nesse caso gostaria que tivesse me ligado.
- Mais reuniões com pais
- Estender um pouco mais a data, as vezes o bilhete vem muito em cima da hora.
- Melhorar o telefone da escola, nem sempre funciona
- Acredito que falta reuniões entre direção, pais e comunidade escolar interessados em contribuir e discutir

aspectos gerais da escola, como por exemplo colocar em prática o que seria uma associação de pais e mestres. Acredito que muitos pais tem a contribuir e opinar sobre propostas de atividades e modos de funcionamento da escola. As reuniões que participei e fui convocada eram exclusivamente para tratar sobre regras e atividades dos alunos, as reuniões de pais a cada semestre.

- A cor da letra de avisos algumas vezes é muito clara dificultando a leitura
- Ter um grupo no WhatsApp para comunicação.
- Coloca todas as informações enviar
- Enviar os recados na agenda e se forem muito importante enviar por e-mail e não escolher alguns pais pra divulgar as mensagens, isso é trabalho da equipe diretiva e não dos pais.
- Melhorar a questão das mensagens de watts. Se for para receber recados sem ser a agenda, que crie um grupo com os pais, a professora e a direção. Porque mandar mensagem no watts só para alguns pais e outros não, não é saudável.
- Acredito que whatsapp é a forma mais rápida e eficaz

Os membros que constituem a APM e os pais/responsáveis participam colaborativamente para a implementação dos projetos da escola e da fiscalização dos gastos dos recursos oriundos das contribuições feitas pela comunidade escolar, dentre elas, materiais para obras e projetos escolares, itens para vendas em bazar ou leilão e contribuições em dinheiro de qualquer valor.



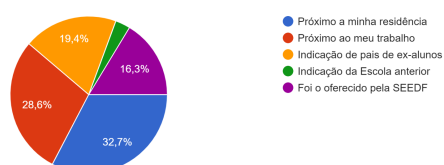
Na avaliação pedagógica foi possível notar que a maioria das famílias escolheu o Jardim por ser próximo a residência ou do trabalho e mais de 64% das famílias veio à escola antes de escolher para conhecer e sentiu-se acolhido pelos funcionários. 93% das famílias gostaram das semanas de acolhimento e inserção e sentiram que a equipe estava empenhada em ajudar as famílias e crianças neste momento. Algumas sugestões das famílias para melhorar este momento já foram colocadas em prática no ano 2023, como “uma reunião com os pais e o professor antes de iniciar”, “Seria bom se os pais pudessem ficar um pouco no primeiro dia.”

Como você sugere que podemos melhorar a prestação de contas:

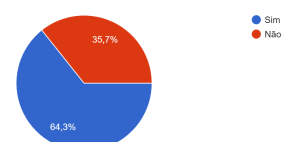
8 respostas

- Ele não ano não contribuir ano que vem se Deus vou sim está contribuindo.
- Deixar livre o valor a contribuir
- Sempre que enviar na agenda deixar claro que é da APM.
- Disponibilizando as notas fiscais dos gastos.
- Apresentação dos comprovantes de despesas.
- Mandar na agenda também
- Enviando mensalmente pela agenda
- Está ótimo e esclarecedor

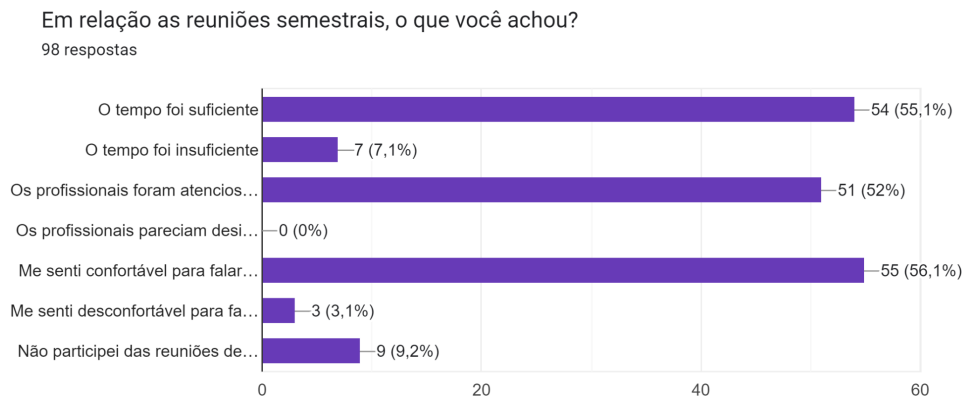
Por que você escolheu o Jardim de Infância 114 Sul para seu filho(a)?  
98 respostas



Você fez uma visita ao Jardim de Infância 114 Sul antes de escolhê-lo para ser a escola do seu filho?  
98 respostas



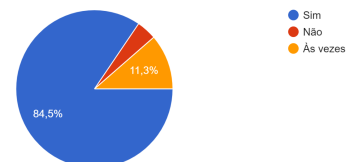
As reuniões continuam semestrais, mas seguindo algumas sugestões das famílias fizemos uma reunião antes do início das aulas para tratar das regras de rotinas escolares e uma aula aberta no primeiro dia de aula das crianças para que as famílias tivessem oportunidade de conhecer a professora da turma. A primeira reunião de pais de 2023 aconteceu simultaneamente de forma presencial e através do google meet.



A equipe de professoras da escola é composta principalmente por contratos temporários, mesmo assim 94,8% das famílias percebem que as profissionais que atuam nas salas de referência estão qualificadas para suas atribuições e o trabalho desenvolvido estava dentro das expectativas dos responsáveis pelas crianças.

O que foi trabalhado durante o ano letivo em sala de aula com seu filho está dentro das suas expectativas?

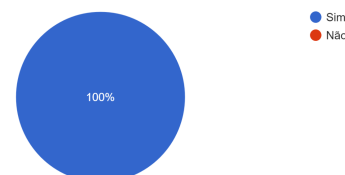
97 respostas



Houveram alguns pedidos sobre o que deveria ser trabalhado na sala de referências das crianças que não estão contemplados dentro do Currículo da Educação Infantil e que na reunião do dia 09 de

Seu filho(a) gosta de vir para a escola?

97 respostas



fevereiro de 2023 explicamos para as famílias que a Educação Infantil não é assistencial, nem tem como objetivo preparar para o Ensino Fundamental. Por esse motivo não alfabetizamos as crianças, apenas trabalhamos o letramento.

Muitos elogios à equipe foram feitos nesta avaliação, o que demonstra que estamos proporcionando aprendizagens significativas para estas crianças e criando memórias afetivas importantes para este período de formação.

*“Primeiro, quero agradecer a toda a equipe. Diretora, vice, orientadora, professora, secretária.. cantina, limpeza... os educadores sociais. Não tenho nenhuma reclamação da escola. Só elogios. Sempre fui muito bem recebida, acolhida. As demandas sempre foram acolhidas. A escola faz uma excelente prestação de contas. São claras, objetivas. Olha... tudo de bom. SOE muito atuante, presente. E a professora da isabela.... um PRIMOR. A MELHOR! Humana, profissional... como minha filha aprendeu... Graci e maravilhosa. Todos vcs são. Sentirei muitas saudades, viu! Obrigada por tudo!”* Relato anônimo de uma família..

*“O Jardim é uma das escolas mais incríveis que já conheci, os profissionais são super dedicados, empenhados em oferecer o melhor para os alunos.*

*Da professora à equipe gestora não tenho nada a reclamar, todos estão de parabéns.*

*Nunca vi tanto carinho e dedicação depositado nas crianças!*

*Gostaria de agradecer cada um de coração por tanto carinho e cuidado para com minha filha.*

*Muito obrigada!Gostaria também de agradecer a professora Gracielle por todo amor, carinho e dedicação!”* Relato anônimo de uma família

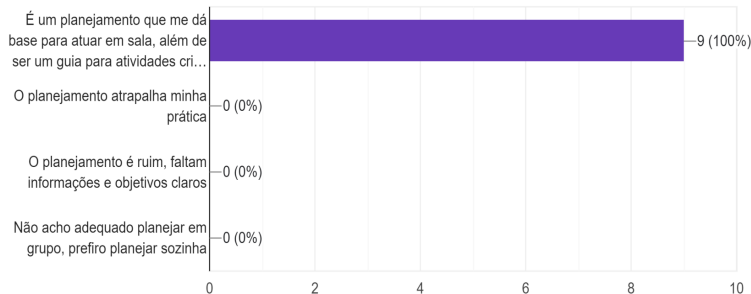
Nossos profissionais também sentiram-se acolhidos ao se apresentarem para o trabalho durante o ano de 2022, e também avaliaram que tiveram suporte pedagógico em seus planejamentos e rotinas na UE.

*“Eu amei o trabalho desenvolvido esse ano, o ambiente tranquilo, o clima bom, a parceria entre as professoras, a equipe gestora e as azuizinhas foram fundamentais para o ano ser leve!!! Em especial a equipe da tarde, que caminhamos juntas em todos os sentidos, fomos parceiras e nos acolhemos o tempo todo! O trabalho proposto pela escola foi todo realizado no prazo e em equipe!!! Obrigada pelo*

*carinho de todas vcs, são incríveis!!!!*” Relato anônimo de um profissional da UE.

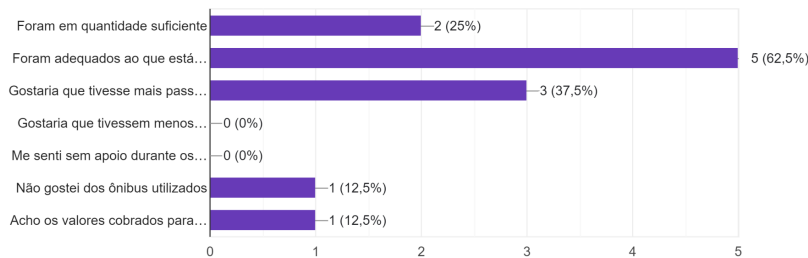
Em relação ao modelo de planejamento realizado em conjunto com o grupo:

9 respostas



Em relação aos passeios:

8 respostas



Alguns passeios culturais já foram agendados para o ano letivo de 2023 e outros fazem parte da rotina da UE. Tentamos planejar um por mês, sendo que iniciamos o ano com a ida ao Centro Cultural Banco do Brasil, em abril iremos ao Museu de artes, ciência e tecnologia (SESI LAB), em maio assistiremos uma peça teatral no teatro SESC garagem na 913 sul, em junho faremos um tour pelo eixo-monumental com uma parada no Museu dos Povos Indígenas, e outra na Praça dos Três Poderes. O segundo semestre ainda não foi planejado, mas passeio ao zoológico, ao cinema, Museu de Geologia da UNB e Planetário fazem parte da programação anual de passeios do JI 114 Sul.

A compra de materiais para os projetos é feita com os recursos do PDAF, PDDE e doações para APM. Quanto à utilização dos recursos, 100% das professoras acreditam que os recursos foram bem utilizados, pois não houve falta de material para colocar em prática os planejamentos dos projetos. As famílias também avaliaram positivamente as prestações de conta referentes aos três recursos, PDAF, PDDE e recursos advindos de doações à APM. No ano de 2023, criamos um grupo

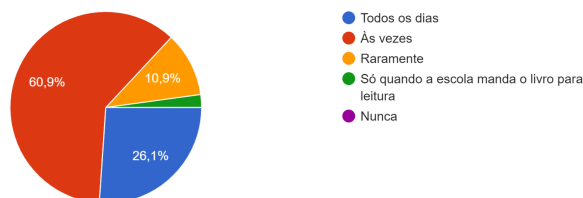
composto pelos responsáveis das crianças conforme tabela a seguir para ajudar na conferência das prestações de contas:

Nome da criança	Turma	Responsável
J. M. O. T.	1º período A	Larissa
M.A.F.B.	1º período A	Karina
M.F.S.	1º período B	Geise
M.O.S.	1º período B	Gisela
M.F.G.	1º período B	Juliana
B.C.F.	1º período C	Mônica
G.T.T.	1º período C	Janaína
J. P. F.S.	1º período D	Maria

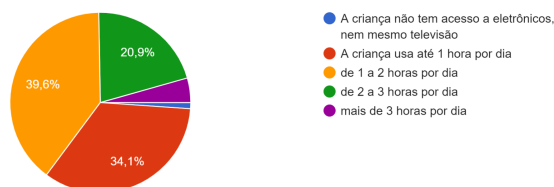
I.B.F.	2º período A	Ana Cecilia
M. A.F.S.	2º período A	Sara
.C.O.P.T.	2º período B	Daniel
B.O.D.E.P.	2º período B	Rosália
G. F.L.P.	2º período B	Diego
J.S.B.T.	2º período B	Daiane
E.O.R.	2º período C	Vânia
I.M.S.	2º período C	Rânia
F.C.C.	2º período D	Fabiana
L.O.R.	2º período D	Vânia

Em relação ao perfil das crianças que frequentam a UE, metade delas moram no Plano Piloto, 84,4% tem os pais morando juntos e ficam no contra turno em casa com alguém da família. Em 26,1% das famílias existe o hábito diário de leitura com as crianças.

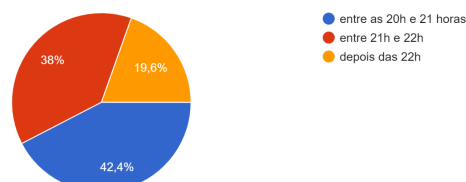
A família tem o hábito de ler para a criança  
92 respostas



Quanto tempo a criança faz uso de eletrônico por dia:  
91 respostas

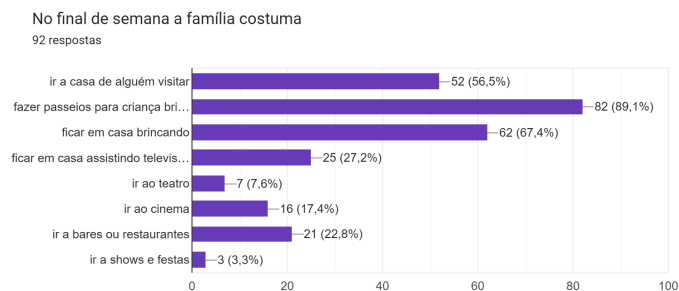


A criança costuma dormir:  
92 respostas

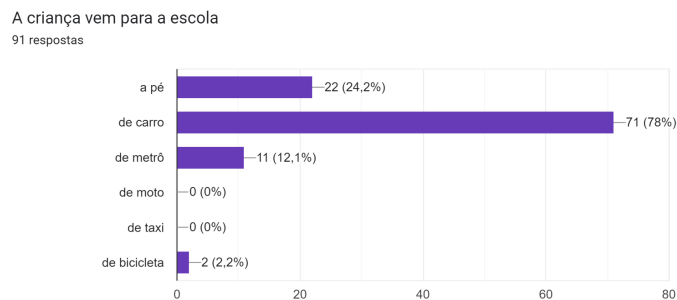


Além do explicitado nos gráficos acima, a respeito da rotina das crianças em casa, a maioria, 96,7%, costuma assistir desenhos animados na televisão e 81,9% tem acesso à vídeos do youtube e 23,6% usam livremente celular, jogos e youtube.

As crianças nos finais de semana costumam ter programas diversificados conforme podemos observar no gráfico abaixo:

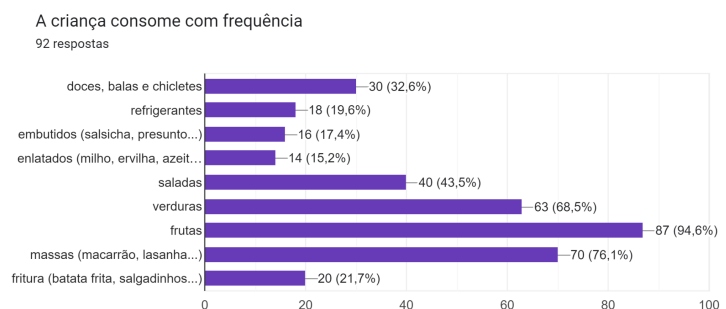


O meio de transporte mais utilizado para ir à escola é o carro.



O número de crianças que a família mora em casa ou apartamento próprio é de 42% e 50% vivem em apartamento ou casa alugada pela família.

Fizemos também uma pesquisa sobre as preferências alimentares das crianças e pode-se notar que a maioria consome frutas regularmente. Apenas um menino tem restrição alimentar com laudo à proteína do leite de vaca, soja e lecitina.



## FUNÇÃO SOCIAL

O Jardim de Infância 114 Sul tem por missão, pautada na função social do Currículo em Movimento:

- Contribuir primordialmente para a construção de uma escola de qualidade social, favorecendo a convivência harmônica entre todas as crianças (como sujeitos históricos e de direitos) num ambiente criativo, saudável e de respeito ao próximo, à natureza e ao patrimônio público;

- Oferecer condições favoráveis à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, visando assegurar a educação para todos, num ambiente de respeito e valorização do potencial de cada um;

- Auxiliar no desenvolvimento das potencialidades das crianças, contribuindo para a formação de uma consciência crítica, criativa e atuante, que vá além do preceito de cuidar e educar.

- Organizar o trabalho pedagógico, contemplando as especificidades as especificidades e diversidades culturais das crianças, sem que haja a proclamação de um modelo único e verdadeiro, garantindo a vivência plena da infância, sem imposição de práticas ritualísticas inflexíveis, cumprindo metas e indicadores educacionais de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nossa Unidade Escolar almeja ser, de forma clara e objetiva, pautada na função social do Currículo em Movimento, considerando a criança como:

*“Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12).*

Visamos proporcionar experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral das crianças, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva, cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras. Conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB número 9394/96), devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem: na vida família, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas manifestações culturais.



## **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças pequenas para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade. Cabe a Equipe Gestora garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico e ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

A Equipe Gestora e Pedagógica deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico e ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

## PRINCÍPIOS

Visam proporcionar uma educação pública gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil. De acordo com o disposto na LDB 9394/96, artigo 29, a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. A LDB também defende no artigo 3º alguns princípios orientadores, tais como, a gestão democrática dos sistemas de ensino público, a igualdade de acesso e permanência na escola, a valorização dos profissionais do ensino, respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva e o pluralismo de ideias. Deve-se cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar respeitando os seguintes princípios:

- **Princípios Éticos** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

- **Princípio Político** dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

- **Princípios Estéticos** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidas com a sustentabilidade do planeta.

Dentro dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, ao elaborar o Projeto Político-Pedagógico, a equipe de uma instituição de educação infantil deve se atualizar sobre as orientações legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil. Livros, revistas, materiais acessíveis pela internet, entre outros recursos, são importantes subsídios para fundamentar o planejamento do trabalho pedagógico, a formação em serviço e o relacionamento com as famílias”. De acordo a DCNEI – 2010, às instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para

avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns);

- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

- A não retenção das crianças na Educação Infantil. Sabemos, então, que somente com uma educação de qualidade, que visa o desenvolvimento integral da criança e respeitando os princípios citados anteriormente e respeitando o Regimento Escolar desta SEEDF, poderemos propiciar momentos para que haja uma aprendizagem, com mudança significativa de seu comportamento em busca de sua realização e do bem social, onde a criança é protagonista do seu processo de aprendizagem, tendo como base o Currículo em Movimento no planejamento das atividades oferecidas às crianças.

Destacamos os elementos basilares da organização curricular da Educação Infantil:

- Os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);

- Os **campos de experiências** (o eu, o outro e o nós; corpo gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);

- Os **Eixos Integradores do Currículo** (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir). Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6).

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2014), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019). O papel da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo (Currículo em Movimento, 2018, p. 26).

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO**

### **Geral**

Promover o desenvolvimento das crianças, em sua integralidade por meio do protagonismo infantil e da apropriação cultural produzida pela humanidade.

### **Objetivos Específicos**

- Criar condições para envolvimento e participação da comunidade escolar com a finalidade de contribuir para o processo de democratização da gestão à luz da legislação;
- Estimular a formação continuada do docente e práticas pedagógicas avaliativas;
- Articular os diferentes interesses presentes na escola/comunidade;
- Zelar por um ambiente saudável e harmônico, oferecendo as melhores condições e recursos de infraestrutura e equipamentos;
- Criar estratégias para que as crianças cumpram toda a jornada educativa e do início ao fim.
- Consolidar o processo de inclusão em todos os seus aspectos na Unidade Escolar, por meio de atividades que permitam o conhecimento e aceitação das diferenças para toda a comunidade escolar;
- Assegurar uma escola de qualidade para todos;
- Cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Currículo em Movimento não é um documento com prescrição de conteúdos, ele é integrado e de Educação Integral, promovendo a integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade e considerando os saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vivências.

Assim o Currículo em Movimento permite que o trabalho desenvolvido na Educação Infantil ocorra de maneira global e orgânica, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados e possibilitando ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender.

*A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os(as) estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência dos(as) estudantes com sucesso. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica de poder punitivo e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda. (DISTRITO FEDERAL, 2014, P.11).*

Também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudanças de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa

relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

O Currículo em Movimento permite flexibilização, levando em consideração os projetos Políticos-Pedagógicos e viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores em consonância com os documentos que norteiam as práticas educativas da Educação Infantil.

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018); Diretrizes Pedagógicas (2013), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Vale retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

b) Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento: O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;

d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, Inclusão, entre outras;

e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;

f) Professor como organizador do espaço social;

g) Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

Para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil, conforme proposto no currículo da Educação Infantil, é preciso mencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isto, a Equipe Pedagógica considera imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Existe também a necessidade constante de se adequar as atividades planejadas as diferentes carências, físicas, motoras e intelectuais das crianças com necessidades especiais. Existe uma adequação curricular, planejada para cada uma dessas crianças, produzida por meio de avaliação feita pelo professor regente em conjunto com a equipe gestora e serviço de orientação educacional. Nessa perspectiva, a apropriação do conhecimento torna a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na escola e na sala de referência e se sustenta na colaboração necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais.



## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para Educação Infantil é claro que o trabalho não é organizado por conteúdos e áreas de conhecimento. Os Projetos Político-Pedagógicos devem ser pautados em **princípios Éticos, Políticos e Estéticos**. E de acordo com a BNCC, esses princípios devem ser permeados pelos **direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se**. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. Todo o trabalho é fundamentado na Pedagogia de Projetos contextualizando com temáticas que contemplam o Currículo em Movimento favorecendo a transversalidade e a promoção dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Assim o Currículo em Movimento permite que o trabalho desenvolvido na Educação Infantil ocorra de maneira global e orgânica, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados e possibilitando ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender.

Promovemos a integração entre os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento; **os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)** e os **Eixos Integradores do Currículo(Educar e Cuidar, Brincar e Interagir)** através de atividades planejadas quinzenalmente pelas professoras regentes, com o apoio da coordenação pedagógica e direção pedagógica, desenvolvendo projetos e estratégias em que todos estes elementos dialogam entre si e com os **Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade** (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6), a partir da realidade social que permeia nossa IE, aplicando-as à nossa realidade, possibilitando à criança ser agente

transformador do mundo que o cerca. Oportunizamos, a convivência e inclusão de todas as crianças, a construção da cidadania e sua ampliação de mundo.

O **Projeto Plenarinha**: A SUBEB por meio da Diretoria de Educação Infantil propõe temáticas diversas para a organização curricular das Unidades Escolares e que são apresentadas em projetos/programas com objetivos e ações que enriquecem o fazer pedagógico da nossa instituição. A seguir descrevemos estes projetos/programas. A Diretoria de Educação Infantil- SUBEB definiu como temática transversal da Educação Infantil para 2023 "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?". Esta temática contempla o Currículo em Movimento da Educação Infantil e será abordada em um caderno orientador que será lançado em breve. A XI Plenarinha - 2023 dá destaque ao protagonismo infantil, voltando a seguinte definição do projeto: A Plenarinha é a culminância de um processo pedagógico no qual todas as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento, vislumbrando um trabalho pedagógico de qualidade no atendimento a todas as crianças da Primeira Etapa da Educação Básica." (Guia da PLENARINHA 2016, pág. 8).

**Projeto Alimentação na Educação Infantil - Mais Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir**: O Projeto tem por objetivo incentivar a autonomia alimentar das crianças, através do auto-servimento, a conscientização e o envolvimento acerca dos aspectos sociais, pedagógicos e nutricionais que o momento da refeição propicia. Utilizamos receitas, onde as crianças participam ativamente da produção para enfatizar a importância de hábitos alimentares saudáveis.

**Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças**: visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018). É planejado, diariamente, atividades que envolvam brincadeiras e jogos para promover a aprendizagem.

**Projeto Transição Escolar**: trata da transição dos sujeitos no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como o ingresso, as mudanças entre

fases, etapas e modalidades da Educação Básica, de espaço, de trocas culturais e possíveis desafios que estes momentos proporcionam. Trabalhamos em parceria com as Escolas Classe sequenciais às nossas, inclusive com as Escolas Parque, no sentido de promover o acolhimento e inserção das crianças e suas famílias nas rotinas e ambientes que estes passarão a frequentar. São planejadas em conjunto, visitas às escolas sequenciais, reunião com as famílias. Para o início do ano, a atividade voltada para o acolhimento das crianças é fundamental e são planejadas pelo corpo docente prevendo a linguagem a ser utilizada bem como os sentimentos, emoções, aprendizagens que desejamos despertar nas crianças e suas famílias e que oportunizem a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com o objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional. Pensando com olhar sensível à transição e permeados pela possibilidade de se reorganizar em ciclos e de se movimentar com fluidez (como proposto no Currículo em Movimento), adotamos estratégias que possibilitem a vivência em turmas diferentes à que a criança está matriculada, onde esta é provocada pela inquietação e fomentando questionamentos, que a leva a um avanço pedagógico, onde suas especificidades são respeitadas. Esta estratégia prioriza sua autonomia e capacidade de adequação às mudanças, que serão maiores na transição para o Ensino Fundamental. Tudo isso para a criança perceber a convergência necessária entre as etapas, minimizando os impactos deste movimento.

**Projeto Convivência escolar e Cultura de Paz:** por ser um espaço propenso à construção da cidadania, onde o convívio respeitoso entre pessoas com características e vivências diferentes desde a cor, etnia, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. É possível contribuir para a garantia dos direitos humanos, e evitar as manifestações da violência e fomentando a construção da cultura da paz.

*“Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.” (Caderno orientador - Convivência escolar e Cultura de Paz - 2020).*

Os projetos acima descritos fazem parte da estrutura curricular da Educação Infantil da SEEDF e são desenvolvidos de forma transversal no planejamento da UE. Outros projetos, tais como: Circuito de Ciências, Detran nas Escolas, Inclusão Social

desde a primeira infância-TRE, Educação Patrimonial, Programa Saúde nas Escolas, são projetos que à depender do caminho pedagógico traçado durante o ano, podem fazer parte da estrutura curricular da UE.

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

*“A maior oferta desta Secretaria concentra-se no atendimento educativo às crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses). Já em relação aos bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses) e às crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), ainda há a necessidade de estender o atendimento educativo visando oportunizar a Educação Infantil para todas as faixas etárias, como prevê tanto a Meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), como a Meta 1 do Plano Distrital de Educação – PDE (2015-2024).”* (Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF).

O tempo de permanência das crianças nas instituições de educação coletiva, pode ser de jornada parcial (cinco horas), ou integral (dez horas). Em ambos os casos, os profissionais trabalham pela promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças.

Quando falamos dos três períodos (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas), é importante ressaltar que esses marcos cronológicos são referências gerais, já que nenhum indivíduo é igual ao outro, cada um apresenta diferenças de ritmo de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser considerados para o planejamento das rotinas e atividades pedagógicas.

Na primeira infância, a criança se utiliza das atividades e vivências para desenvolver-se e ampliar sua percepção motora e desenvolver cognitivamente o através da ampliação da linguagem oral e diferentes formas expressão, entre elas, o desenho e a elaboração de hipóteses sobre a leitura e a escrita.

A organização e a orientação do/no trabalho pedagógico são importantes para o alcance dos objetivos educacionais, principalmente na Educação Infantil. Para que o trabalho pedagógico aconteça é necessário o planejamento de ações para a promoção do desenvolvimento integral da criança e a constante avaliação dessas ações para possíveis redirecionamentos. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, areia, lantejoulas, glitter, esponja, pincéis dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis,

industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Apesar de existir uma intencionalidade pedagógica, esta não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale destacar que as crianças são seres culturais, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. Esses ambientes não necessariamente estão dentro do ambiente escolar e não devem ser limitados à intencionalidade das atividades propostas.

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo (Currículo em movimento da Educação Infantil do DF). As atividades organizadas e propostas às crianças devem fazer sentido a elas e não necessariamente sejam momentos de ocupação para controlá-las. As experiências devem proporcionar momentos de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. O tempo destinado às atividades precisa ser organizado de forma a atender as necessidades das crianças e não dos profissionais.

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. No Jardim de Infância 114 Sul, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades com intencionalidade pedagógica, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, parque. Hasteamento da bandeira, piscina, casinha. As rotinas são dinâmicas e flexíveis. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário. Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso). Cresce a relevância de um planejamento cuidadoso, flexível, reflexivo que minimize o perigo da rotina ser monótona, distante e vazia de sentido para as crianças e até para os profissionais da educação.

De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Pedagogia Histórico Cultural, só se torna viável quando o Projeto Político-Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. Todo o trabalho é fundamentado na Pedagogia de Projetos contextualizando temáticas que contemplam o Currículo em Movimento favorecendo a transversalidade, com a finalidade de promover uma educação de qualidade, no exercício da cidadania infantil em meio à diversidade humana, à socialização, à aprendizagem integral dos educandos, exercendo a função social da escola.

O JI 114 Sul realiza reuniões com os familiares para participar do desenvolvimento da criança, de culminâncias pedagógicas e realiza a busca escolar ativa em um trabalho colaborativo do SOE e professores, utiliza a Rede de Apoio e o Conselho Tutelar, visando o acolhimento da família e frequência/permanência da criança na UE.

A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

As crianças são atendidas em turnos de 5 horas diárias, no matutino ou no vespertino, de segunda a sexta-feira, tempo que engloba toda a rotina da Educação Infantil. Na ausência do professor regente é garantida, à criança, a permanência na escola, conforme legislação vigente, por meio de substituição feita por membros da Direção (Diretor e/ou Vice-Diretor); coordenadores pedagógicos e professores de contrato temporário.

Uma importante parte da LDB é a que trata Dos Profissionais da Educação, estabelecendo diretrizes sobre a informação e a valorização destes profissionais. Define o art. 62 que a “formação de docentes para atuar na educação básica

far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida para formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal”. Os professores trabalham em regime de jornada ampliada (25h de docência e 15h de coordenação). No período de coordenação, além das atividades de rotina previstas, participam de cursos de formação e demais cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Professores (EAPE). E as horas de curso contam ponto em suas escolhas de turma de acordo com portaria específica publicada no início do ano letivo. É consenso entre a equipe docente que a importância dada à formação dos educadores traduz-se não só no nível de formação inicial, mas também na necessidade de que essa formação seja um processo contínuo e sistemático, numa permanente integração entre teoria e prática. Dessa forma, a formação continuada faz-se fundamental para a atualização, aprofundamento dos conhecimentos profissionais e reflexão a respeito do trabalho pedagógico, que é o foco da coordenação coletiva.

Temos como uma de nossas principais metas consolidar o processo de inclusão em todos os seus aspectos. A equipe busca constantemente sensibilizar todos os segmentos da escola (pais, crianças, professores, servidores, direção), bem como capacitar professores e funcionários através de cursos e encontros periódicos voltados para o atendimento das crianças com necessidades especiais. No entanto, para manutenção e viabilização dos serviços oferecidos, conforme citado anteriormente, necessitamos de novas instalações físicas, como rampas, sala exclusiva para atendimento, um banheiro com chuveiro quente e espaço adequado (fraldário) às necessidades dessas crianças. Para iniciarmos o atendimento das crianças com necessidades especiais, ainda no final do ano letivo de 2022, quando recebemos a estratégia de matrícula para o ano de 2023, recebemos também, através da UNIPLAT os relatórios e estudos de caso. No início do ano letivo, realizamos reuniões individualizadas com as crianças e suas famílias para ficarmos cientes de cada especificidade que envolve o cuidar deste indivíduo. Assim, esperamos estar preparados para eventualidades que possam surgir no decorrer do acolhimento e inserção. Atualmente estamos sem o atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, que geralmente é composta de Pedagoga e Psicóloga, para atendimento das crianças com dificuldades de aprendizagem. O



atendimento na Sala de Recurso apesar de solicitado à UNIEB pela equipe gestora ainda não foi informado onde ocorrerão os atendimentos.

Em termos gerais, pode-se afirmar que o trabalho pedagógico nesta instituição educacional é pautado pelo compromisso, responsabilidade e busca constante pela melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar, que se efetiva por meio do trabalho de equipe, abrangendo os professores regentes e toda a equipe da escola, para o atendimento às necessidades educacionais das crianças durante o processo de aprendizagem e desenvolvimento, que lhes permitam construir sentimentos de respeito, troca, compreensão, alegria, apoio, dignidade, amor, confiança, solidariedade e outros que lhes garantam acreditar em si mesmos e no seu direito de viver de forma digna e prazerosa.

Para tornar efetiva a qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar, contamos com a atuação de profissionais de apoio escolar.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade e é de extrema importância para a UE e comunidade escolar.

Os Educadores Sociais Voluntários são pessoas que desempenham o papel de apoio escolar e trabalham de segunda à sexta-feira, quatro horas diárias, acompanhando e auxiliando as crianças com deficiências, durante as atividades diárias, para a aquisição de condutas adaptativas no ambiente escolar e extraescolar sob orientação do professor regente. Com isso, o ESV executará atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo das crianças, bem como, de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial. Para tanto, o ESV receberá capacitação e supervisão da Equipe Gestora da unidade escolar e professor regente. Tudo de acordo com a portaria no 58 de 20/01/2023.

O programa é avaliado pelos profissionais e comunidade como ineficaz pois não atende às demandas dentro de sua integralidade e no ano de 2023, o número de ESV destinados ao Jardim de Infância 114 Sul não possibilita o atendimento a todas as crianças com necessidades educacionais especiais. Sendo assim, hoje a turma do 2o período A, onde duas crianças, uma com TEA e outra com DV estão sem auxílio no atendimento educacional. Em processo SEI, dirigido a CRE/PP foi

justificado que apesar de contarmos com 6 turmas inclusivas, teremos apenas 5 ESV e que devemos nos ajustar para o atendimento das necessidades das crianças o que apesar dos esforços dos profissionais da UE nem sempre conseguimos suprir as necessidades e a turma, não só as crianças com transtorno ou deficiência tem sido prejudicada em vários momentos. A professora regente da turma, têm relatado desgaste físico e emocional para tentar atender as demandas. Além da falta de 1 ESV ou monitor para atender a esta turma, nota-se também a falta de perfil de muitos destes colaboradores e a falta de compromisso de alguns que apresentam muitas faltas sem justificativa por não ter vínculo empregatício.

Contamos com um estagiário do CIEE, no turno vespertino, que trabalha atividades corporais e desenvolvimento físico e motor.

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, e constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada.

A organização da Coordenação Pedagógica é organizada de acordo a portaria número 1.152 de 06/12/2022:

Art. 5º - Os servidores integrantes da CMPDF que atuam nas UEs/UEEs/ENEs podem ter as seguintes cargas horárias:

I - 40 (quarenta) horas semanais, em jornada ampliada, no turno diurno, sendo 5 (cinco) horas em regência de classe e 3 (três) horas em coordenação pedagógica, diárias, perfazendo 25 (vinte e cinco horas) em regência de classe e 15 (quinze) horas em coordenação pedagógica;

Art. 40. Para os professores que atuam com 40 (quarenta) horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, em regência de classe na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Programa de Educação em Tempo Integral - PROEITI, Rede Integradora do Plano Piloto, na Educação Integral - Ampliação Progressiva de Tempo, na Educação Especial, na Classe Bilíngue Mediada e na interpretação de Libras-Língua Portuguesa-Libras Surdez/Deficiência Auditiva, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo: I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/UEE/ENE; II - terças e quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual na UE/UEE/ENE ou, em 1 (um) desses dias, à formação continuada; III - segundas e sextas-feiras

destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica, elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular e ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O planejamento e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de aprendizagem e desenvolvimento e das relações humanas que os cercam.

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

*A avaliação sempre existiu e sempre existirá. Eu diria que não há como uma pessoa viver sem se avaliar-se. A avaliação é um ato permanente na nossa vida. Nós estamos sempre refletindo sobre o que fizemos e sobre o que iremos fazer. (Jussara Hoffmann)*

A Avaliação institucional é realizada com o intuito de verificar necessidades e mudanças para a promoção do desenvolvimento da criança. Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): [...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vygotsky (2012), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novos processos de formações nas criança.

A Avaliação Institucional ocorre em momentos diversos: Diagnóstico da realidade escolar; Conselho de Classe: avaliação de projetos/parcerias e avaliação para as aprendizagens envolvendo professores e equipe gestora. Encerramento do ano letivo: avaliação envolvendo a comunidade escolar com formulários.

Este PPP apresenta a avaliação que respeita às concepções, às práticas e às estratégias presentes no Currículo em Movimento da Educação Básica, principalmente, no que se refere à Educação Infantil, evidenciando o percurso planejado, com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, promovendo a ação/ reflexão/ ação. O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF destaca que avaliar é um processo sensível, sistemático e cuidadoso e que se deve avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2001).

Nesse sentido, a avaliação torna-se uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico. Com base nisso, a Secretaria de Educação do Distrito Federal entende que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender. A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa.

Jussara Hoffmann, no vídeo “Avaliação na Educação Infantil” afirma que avaliar é acompanhar a construção do conhecimento da criança. É cuidar que a criança aprenda. Sendo assim, o Currículo reforça que a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A esse respeito, Jussara Hoffmann afirma que a avaliação mediadora exige observação individual de cada criança, com atenção ao seu momento no processo de construção do conhecimento. Isso exige uma relação direta com ele a partir de muitas tarefas, interpretando-as, refletindo e investigando teoricamente razões para as soluções apresentadas.

Os instrumentos utilizados para os registros das observações sistemáticas são variados. O Jardim de Infância 114 Sul registra em caderno de campo; fichas; questionários; relatórios; portfólios (exposição das produções das crianças); sanfona do grafismo – que mostra a evolução da criança, com apresentação mensal do grafismo das crianças; RDIC - Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (semestral); gravação de fala, observação fonoarticulatória das crianças; fotografias, vídeo etc. Os instrumentos de avaliação buscam constante questionamento e reflexão sobre a prática, nas coordenações individuais e coletivas, nas reuniões de pais, momentos de roda interativa com as crianças, etc., para efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento da criança.

Tendo por base essas concepções, a avaliação será processual e destinada à aprendizagem, servindo como um dos instrumentos para o professor planejar de forma diversificada, adaptando e/ou flexibilizando, quando necessário o currículo, ajustando sua prática às necessidades das crianças. Os resultados da avaliação refletirão no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, no redirecionamento da prática educativa e no aprimoramento da presente PPP, portanto ela será um elemento dinâmico e transformador no processo de aprendizagem. Assim, no final de cada semestre o professor produz um relatório, o Relatório do Desenvolvimento

Individual da Criança – RDIC, que apresenta a situação de desenvolvimento da criança observada. Para auxiliar neste processo, acontece bimestralmente o Conselho de Classe, onde juntos, professores, coordenadora, orientadora e equipe de profissionais da educação, conversam sobre suas observações a respeito de cada criança. Excepcionalmente, quando necessário, pode-se convocar Conselho de Classe para situações que necessitem de atenção.

O Conselho de Classe é um colegiado definido na Gestão Democrática que implementa e avalia a execução do PPP na perspectiva da avaliação formativa; analisa de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem das crianças, considerando as necessidades individuais, avanços alcançados, estratégias pedagógicas adotadas; identificam e deliberam ações e estratégias que promovam aprendizagens.

## PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação, elaborado de acordo com as demandas observadas na instituição escolar a partir das experiências e práticas que contextualizam os trabalhos e projetos até o momento. São apresentados os quadros das gestões Pedagógica, de resultados Educacionais, Participativa, financeira e Administrativa, descrevendo os objetivos, metas e estratégias para implementação do PPP do JI 114 Sul. A avaliação, responsáveis e cronograma serão designados e definidos ao longo do ano letivo.

### Gestão Pedagógica

#### Objetivos:

- Promover a participação e articulação entre escola/comunidade mediante atividade de cunho pedagógico, científico e cultural.
- Proporcionar palestras, discussões, estudos, dinâmicas e momentos que facilitem e estimulem a formação continuada do docente;
- Fortalecer as relações interpessoais do grupo, buscando o desenvolvimento das potencialidades de cada profissional;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas do docente em sala de aula;
- Promover a coordenação pedagógica individual e coletiva;
- Orientar os professores a trabalhar de forma transversal observando os eixos do Currículo em Movimento, considerando como princípio de que o currículo é integrado, ou seja, todos os conhecimentos são articulados, evitando a fragmentação do conhecimento em áreas.

#### Metas:

- Ampliar e fortalecer a participação dos pais na escola em torno de 80%;
- Estimular a participação de pelo menos 50% dos docentes nos cursos da EAPE e 100% nas palestras, estudos e dinâmicas da escola;
- Garantir que todo profissional conheça suas atribuições e contribua com força de trabalho dentro da área de atuação;
- Garantir que o trabalho do docente esteja em conformidade com o Currículo em movimento da Educação infantil e com esse Projeto Político Pedagógico;
- Promover formações acerca dos temas dos projetos.

#### Ações:

- Realizar reuniões e vivências em atividades pedagógicas, festas, oficinas, palestras, saídas orientadas e questionários de sondagem;
- Fazer enquete sobre temas que sejam relevantes do interesse docente;
- Propor estudos sistemáticos nas coordenações coletivas;
- Promover atividades lúdicas, corporais e orais, sensibilizando o grupo sobre a diversidade, buscando alternativas para solucionar e/ou amenizar a ansiedade e dúvidas dos profissionais sobre como desenvolver sua função de modo a contribuir com o trabalho pedagógico.
- Acompanhar o trabalho docente mediante participação no planejamento dos projetos e das demais atividades e registros.

**Recursos:**

- Contribuição para pagamento de ônibus e compra de materiais específicos;
- Profissionais com qualificação específica para os temas abordados;
- Materiais e regulamentação da carreira para estimular a participação de todos sem injustiças;
- Formulários eletrônicos;
- Material para pesquisa docente atualizado.

**Responsáveis:** Equipe

**Cronograma:** Sempre que houver necessidade durante o ano letivo de 2023.

### **Gestão de Resultados Educacionais**

**Objetivos:**

- Fortalecer as relações interpessoais buscando o desenvolvimento das crianças com necessidades especiais;
- Observar e acompanhar o processo de inclusão em sala de aula;
- Planejar e orientar as avaliações para as aprendizagens.

**Metas:**

- Promover ações que proporcionem 100% de aceitação das crianças com necessidades especiais por todos da Comunidade escolar;
- Seguir orientações presentes nas Diretrizes de Avaliação Educacional para o ano de 2019, garantindo que a aprendizagem seja sutil e significativa.

**Ações:**

- Promover atividades lúdicas, corporais e orais, sensibilizando o grupo sobre a diversidade, buscando alternativas para solucionar e/ou amenizar as ansiedades e



dúvidas da comunidade escolar, em relação às crianças com necessidades especiais promovendo seu desenvolvimento integral, interação, acolhida e escuta;

- Auxiliar o planejamento das aulas de maneira que se promova a articulação entre a avaliação, o currículo e o planejamento.

**Recursos:**

- Materiais pedagógicos específicos para estimular a aprendizagem das crianças e professores;

- Formulários eletrônicos;
- Calendário anual de atividades;
- Currículo em movimento.

**Responsáveis:** Equipe gestora, coordenadora e professores.

**Cronograma:** Sempre que houver necessidade durante o ano letivo de 2023.

### **Gestão participativa**

**Objetivos:**

- Zelar por um ambiente saudável e harmônico, garantindo o atendimento adequado e satisfatório à comunidade escolar;

- Criar ambiente de trabalho harmônico;
- Desenvolver parceria entre família e escola;
- Fortalecer a participação do Conselho escolar e assembleia geral.

**Metas:**

- Melhorar a utilização dos recursos humanos, o desenvolvimento do trabalho em equipe e a geração de um ambiente de trabalho adequado e motivador;

- Evitar situações conflituosas e de desmotivação;
- Melhorar a comunicação e participação das famílias no cotidiano escolar.

**Ações:**

- Fazer ser conhecida por todos, gestores e a equipe da escola, a legislação deixando claro direitos e deveres;

- Os servidores serão avaliados no desempenho de suas funções e farão avaliação do seu trabalho, inclusive os docentes, nos dias de Conselho de Classe;

- Incentivar a formação e a participação em programas de formação continuada e de capacitação em serviço;

- Fortalecer as relações interpessoais por meio de dinâmicas, cooperação dia-a-dia e de liberdade responsável;

- Fazer confraternizações de funcionários, que promovam o estreitamento das relações interpessoais;

- Por meio de bilhetes, murais, Facebook, promover a participação das famílias no dia-a-dia.

**Recursos:**

- Materiais para incentivo; Internet; móveis adequados; acesso à materiais de forma irrestrita; instagram; Facebook.

**Responsáveis:** Equipe gestora.

**Cronograma:** Sempre que houver necessidade durante o ano letivo de 2023.

### **Gestão Financeira**

**Objetivos:**

- Realizar obras e reparos necessários para a manutenção, conservação e aumento do patrimônio público;

- Subsidiar os projetos pedagógicos desenvolvidos visando a qualidade da educação;

- Gerir as verbas públicas repassadas para a escola, de forma a atender às necessidades, à luz da legislação;

- Prestar contas dos gastos realizados.

**Metas:**

- Utilizar a totalidade dos recursos, de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas, à luz da legislação;

- Promover festas, sorteios e campanhas com a finalidade de arrecadar verba para a APM;

- Executar as verbas públicas de acordo com a ata de prioridades.

**Ações:**

- Adquirir materiais e brinquedos pedagógicos para as salas de referência e casinha de vivências da vida prática.

- Pintar a escola;

- Comprar materiais sempre que necessário, para tornar possível os projetos planejados ao longo do ano;

**Recursos:**

- PDAF;

- PDDE.

- Doação para a Associação de Pais e Mestres.

**Responsáveis:** Equipe gestora e membros da APM.

**Cronograma:** Sempre que houver necessidade durante o ano letivo de 2023.

### **Gestão Administrativa**

#### **Objetivos:**

• Atender às necessidades da comunidade escolar em relação à documentos e resoluções de problemas gerais;

- Atender a demanda da CRE/PP e da SEEDF;
- Garantir uma alimentação saudável e de boa qualidade e aparência para as crianças.

#### **Metas:**

• Promover a conscientização da comunidade escolar quanto à necessidade de preservação do patrimônio Público, conservação e limpeza do ambiente escolar, bem como o respeito nas relações interpessoais;

• Cumprir o planejamento dos cardápios elaborados por nutricionistas da SEEDF e pela escola, de acordo com os gêneros disponibilizados pela SEEDF;

• Atender 100% da comunidade escolar em suas necessidades, seguindo os critérios legais pertinentes a cada segmento;

- Atender de forma rápida 100% das solicitações da CRE/PP e SEEDF;
- Oferecer a 100% das crianças alimentos nutritivos e preparados de maneira adequada.

#### **Ações:**

• Desenvolver projeto de valorização e preservação do ambiente escolar e de vivência da cidadania;

• Mediar problemas de convivência da comunidade escolar, por meio da escuta e buscando soluções satisfatórias;

• Responder documentos, solicitações e e-mails cumprindo os prazos estabelecidos;

• Utilizar a verba da APM em caso de emergência e para atender as crianças com atividades extraclasse.

#### **Recursos:**

- Ambientes harmônicos;
- E-mail institucional, grupos de mensagem por aplicativo e telefone;

- Acesso ao SEI;
- Alimentos frescos e dentro do prazo de validade.

**Responsáveis:** Equipe Gestora

**Cronograma:** Sempre que houver necessidade durante o ano letivo de 2023.

## PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS

### Plano de Ação – Coordenação Pedagógica

#### Objetivos e ações:

- Oportunizar reflexões para redimensionar as práticas pedagógicas, levando à construção do trabalho colaborativo, na busca do desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social;
- Priorizar o caráter coletivo da coordenação pedagógica e a possibilidade de organização do trabalho docente para uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam como proposto pelo Currículo em Movimento;
- Priorizar o bom funcionamento pedagógico da instituição;
- Proporcionar atividades lúdicas diversificadas para as crianças;
- Possibilitar interações com compromisso mútuo e de formação continuada.

#### Ações e estratégias:

- Atuação reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária, na perspectiva do trabalho coletivo e da “escuta sensível” entre os pares para identificar suas demandas práticas;
- Articulação e mobilização da equipe escolar para a discussão com a comunidade escolar para a elaboração, acompanhamento e avaliação da PP e dos projetos definidos para o ano letivo;
- Acompanhamento e reflexão dos relatórios, RDIC, diários eletrônico, formulários de registro das adequações curriculares, propondo soluções e alternativas para o acompanhamento pedagógico das crianças;
- Promoção de atividades de reflexão do trabalho pedagógico e da clientela atendida (Conselho de classe, avaliação institucional, diagnóstico inicial e final);
- Trabalhar e planejar as ações pedagógicas, respeitando a Constituição, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, dentre outros documentos norteadores da SEEDF, considerando a multidimensionalidade das crianças por meio dos campos de experiências, com suas linguagens, contemplando os eixos integradores do nosso currículo e a inclusão;
- Participação e apoio logístico nos eventos, reuniões e passeios;
- Auxílio na prospecção e gestão de materiais pedagógicos e produção de atividades e planejamentos;
- Articulação entre professores, equipe gestora e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e repasse das ações pedagógicas promovidas, bem como possibilitando o andamento das políticas públicas e atividades previstas no calendário da SEEDF;
- Acompanhar e Orientar o trabalho dos professores, dos ESV, Estagiários, monitores, sobre as ações pedagógicas, visando o crescimento e autonomia pedagógica dos profissionais;
- Pensar ações, ambientes e espaços para promover a inserção, acolhimento e diversas possibilidades de transição que ocorrem na IE.
- Promover momentos de confraternização e socialização por meio de dinâmicas e oficinas que valorizem os profissionais e o relacionamento interpessoal na escola;

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Substituição em sala de aula nas ausências do professor regente;</li> <li>● Orientação e estímulo do uso de recursos tecnológicos, da produção de Cenários/dramatizações, acessórios, materiais, jogos pedagógicos e passeios na vizinhança;</li> <li>● Incentivar a participação das ações de formação continuada;</li> <li>● Promoção de estudos auxiliem os professores na reflexão sobre o trabalho pedagógico;</li> <li>● Levantamento dos professores com práticas relevantes para realizarem oficinas com o grupo.</li> </ul>		
<p><b>Recursos e parcerias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe gestora;</li> <li>● Famílias das crianças;</li> <li>● Parceiros da Escola;</li> <li>● EAPE;</li> <li>● CRE Plano Piloto;</li> <li>● Equipe do Jardim de Infância 114 Sul;</li> <li>● Outras escolas;</li> <li>● Computador, papel, revistas na área de educação, internet, máquina copiadora.</li> </ul>	<p><b>Cronograma:</b></p> <p>Durante todo o ano letivo de 2023.</p>	<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Discussões e apontamentos; registros, estudos e avaliações durante as reuniões coletivas.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
 Gerência de Orientação Educacional



#### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Sandra Regina Caichiolo de Melo Matrícula: 212.971-X Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

<b>METAS:</b>
<p>Acolhimento e inserção da criança juntamente com seus familiares ao ambiente escolar.            Respeito a diversidade (parceria com equipe multidisciplinar das crianças inclusivas) Educação inclusiva.            Apoio pedagógica à equipe docente e gestora.            Planejamento coletivo e individual.            Auxílio no desenvolvimento das habilidades Socioemocionais por meio da aplicabilidade do Projeto Jardim dos Valores e Sentimentos.            Questões familiares (atendimentos (escuta sensível e ativa), encaminhamentos, reuniões, frequência diária).            Prevenção à violência e ao abuso sexual.            Transição da criança para a etapa seguinte.            Participação em reuniões e coordenações.            Outros temas que julgar pertinentes.</p>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Sistematizar e organizar o trabalho a ser realizado junto à comunidade e equipe escolar	X	X		Organização do espaço de trabalho, materiais, fichas.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
				Troca de informações, leitura de relatórios, marcação de encontros. Escolha do "tema anual": Era uma vez no jardim.... Fantasias e decisões da recepção.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
				Participação nos encontros de articulação pedagógica dos orientadores educacionais da CREPP.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
				Participação do Conselho de Classe colaborando nos encaminhamentos e acompanhamentos caso necessário.	Ações Institucionais e caso necessário família.	Semestral
				Participação nas coletivas semanais.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
				Encaminhamento de famílias para a rede de apoio para garantir o direito da criança de frequentar a escola. Participação e envolvimento das famílias no que diz respeito ao processo escolar.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
				Participação Estudo de Caso a partir das demandas e encaminhamentos.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
				Apresentação da equipe escolar à comunidade bem como o Projeto Jardim dos Valores e Sentimentos.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
Acolhimento	X	X		Reunião de pais com informação sobre nosso ano letivo e decisões em conjunto. Momento em família- aula aberta.	Ação família, instituição Ação junto à família e crianças	Início do ano letivo Durante o ano letivo
				Participação em reuniões com os responsáveis, equipe gestora, coordenadora e professora com crianças deficiências ou transtornos e os demais casos necessários ou solicitados.	Ação família, instituição	Durante o ano letivo
				Momentos de troca junto a equipe escolar através de reuniões para esclarecimentos e decisões.	Ação junto à equipe	Durante o ano letivo
Habilidades Sócio emocionais	X	X		Aplicabilidade do Projeto Jardim dos Valores e dos Sentimentos por meio de histórias, músicas, poemas.	Ação junto à criança	Durante o ano letivo
				Elaboração de materiais diversos sobre temas a serem trabalhados no projeto.	Ação junto à criança	Durante o ano letivo
				Escuta sensível e atendimento individual em caso de demanda.	Ação junto à criança	Durante o ano letivo
				Atendimentos individuais/coletivos das famílias para identificação das causas que interferem no processo de aprendizagem e socialização da criança.	Ação família, instituição	Durante o ano letivo
Autonomia	X	X	X	Aplicabilidade dos matérias elaborados relacionados ao projeto	Ação junto à criança	Durante o ano letivo
				Participação nos momentos dos Passeios Culturais	Ação junto à criança	Durante o ano letivo
				Participação da Transição dos alunos para Escola Classe.	Ação junto à criança e nova instituição	Final do ano letivo
				Mediação de conflitos com estratégias pedagógicas promovendo Cultura de Paz.	Ação junto à criança	Durante o ano letivo

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

Participar ativamente das reuniões, planejamentos e encontros de articulação. Acompanhar as ações realizadas com as famílias ouvidas e orientadas em suas dificuldades, dúvidas e necessidades. Conferir a aplicabilidade e efetividade do Projeto Jardim dos Valores e Sentimentos e das atividades propostas e executadas. Realizar a escuta de exposição de sentimentos e emoções. Acompanhar o desenvolvimento das crianças após intervenções e atendimentos individuais ou familiar. Acompanhar as ações e avanços em relação às demandas identificadas. Verificar e acompanhar a presença das crianças e participação dos familiares na vida escolar da mesma. Realizar a escuta sensível, buscar melhora na auto estima, na afetividade no convívio coletivo.

Plano de ação Permanência das crianças na Unidade Escolar: As ações são realizadas durante o ano letivo e estão citadas na OTP e nos Planos de ação para a implementação do PPP. Dentre a realização de reuniões com os familiares para participar do desenvolvimento da criança, de culminâncias pedagógicas e realização

da busca escolar ativa em um trabalho colaborativo do SOE e professores, trabalho colaborativo com a Rede de Apoio e o Conselho Tutelar, visando a aproximação da família à Unidade Escolar e frequência/permanência da criança.

Plano de ação Cultura de Paz: O JI 114 Sul desenvolve a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz por meio do projeto Jardim dos Valores e dos Sentimentos (SOE) e do projeto Era uma vez no Jardim (com a temática respeito e educação para incluir a diversidade humana). Destaca-se que a temática também é abordada nas práticas cotidianas, como a rodinha, nas atividades, vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando o Campo de experiência: O eu, o outro e o nós e seus intercampos. As ações para a implementação constam nos respectivos projetos.



## PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Serão viabilizados os seguintes projetos do nosso Jardim de Infância 114 Sul, propostos para o ano de 2023.

### **Projeto Era uma vez no Jardim**

No ano de 2023, as crianças serão convidadas a participar do projeto, por meio da leitura, passeios, pesquisas, projetos, brincadeiras, jogos e experiências, onde elas serão protagonistas de suas aprendizagens. Pensando no respeito e na educação para incluir a diversidade humana, buscando que as crianças entendam que todos são diferentes e essas diferenças são importantes para a formação cultural do povo Brasileiro, respaldados na LDB(Lei no 9394/1996), na portaria nº 279, de 2018, e na Lei nº 11.645/2008, decidimos trabalhar, através de representações de viagens no tempo que contam a história da formação cultural do nosso País, ressaltando a contribuição de toda e qualquer etnia à formação da comunidade e sociedade Brasileira.

**Objetivo Geral:** Proporcionar o protagonismo infantil utilizando os campos de experiências por meio de vivências e descobertas para construção de conhecimentos e aprendizagem essenciais da Educação infantil.

#### **Objetivos:**

- Propiciar às crianças espaços onde ela tenha autonomia para trocar vivências e experiências;
- Realizar atividades onde a criança como sujeito social e cultural, possa produzir cultura através de suas relações com os diversos grupos sociais no qual estão inseridas;
- Conduzir a criança, durante o processo de aprendizagem, para o autoconhecimento, trabalhando sua identidade;
- Valorizar a cultura e identidade do outro, tendo uma escuta sensível às suas necessidades, respeitando as diversas formas de expressão que podem ser vivenciadas pelos seres humanos;
- Organizar momentos de realidade diversificada onde a criança possa ampliar seu repertório imaginativo.

#### **Ações previstas:**

- Semana de acolhimento: Apresentação do projeto, onde receberemos as crianças no primeiro dia letivo e suas famílias, vestido com fantasias de acordo com o projeto;
- Estudo e descoberta dos espaços da escola e arredores.
- Passeios culturais em diversos espaços públicos da cidade.
- Mapa do mundo e transformações que queremos ajudar a acontecer no planeta Terra, iniciando pela vizinhança, Brasília e avançando até o Sistema Solar.

**Clientela:** Todas as crianças do Jardim.

**Responsáveis:** Equipe pedagógica do Jardim.

**Avaliação:** Ao final do projeto, esperamos notar autonomia das crianças na resolução de problemas cotidianos, bem como ampliação do seu conhecimento de mundo e registrar através de relatórios semestrais e fotos.

**Duração:** Todo o ano letivo.

### **Projeto transição – remanejamento natural**

No Jardim de Infância 114 Sul a transição – remanejamento natural, é realizado, quando recebemos as crianças do lar ou de creches, com a ida das crianças à escola sequencial para uma visita, mudança de turma ou de escola. As crianças são apresentados aos profissionais e espaços da escola que chegam ou que irão. Esse momento de acolhimento e inserção é previamente planejado em ação conjunta das Instituições de Ensino e pessoas envolvidas no processo. Remanejamento Natural (PTRN) se faz necessário em virtude do surgimento de situações problema que acontecem em razão da mudança de estabelecimento educacional; sejam eles de ordem física, emocional e/ou de aprendizagem. Tanto as crianças quanto os pais necessitam de orientações e acolhimento. Sendo assim, este projeto tende a minimizar e/ou sanar esses problemas.

#### **Objetivos:**

- Promover a integração entre crianças e pais com os profissionais da escola ou ambiente que serão inseridos ou sequencial;
- Possibilitar a troca e o compartilhamento de experiência pedagógica entre os professores tornando a aprendizagem das crianças um processo contínuo;
- Propiciar a continuidade dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento;
- Assegurar a progressão continuada das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, sem tensões e rupturas, em consonância com as especificidades do percurso escolar. Ações a serem desenvolvidas

- Reunião de gestores das escolas em questão;
- Reuniões com professores para discutir o processo ensino-aprendizagem e conhecimento do espaço escolar, bem como realização de estudos;
- Apresentação do espaço escolar para as crianças e pais, bem como da dinâmica de trabalho, esclarecimento de diferenças entre escolas e etapas.

**Cronograma:** Durante o ano letivo de 2023.

**Profissionais envolvidos:** Equipe Pedagógica; Equipe Gestora; Pais e responsáveis; Equipe de Apoio e Aprendizagem; Parcerias; Escola Classe 114 Sul; Escola Classe 413 Sul.

**Resultados e avaliação:** Processual

### **Projeto Ler é uma viagem!**

Quanto mais cedo histórias orais e escritas entram na vida da criança, maiores as chances de ela gostar de ler. Primeiro elas escutam histórias lidas pelos adultos, depois conhecem o livro como um objeto tátil “que ela toca, vê e tenta compreender as imagens que enxerga”, diz Edmir Perroti, professor de Biblioteconomia da Universidade de São Paulo (USP) e consultor do MEC. A criança lê do seu jeito muito antes da alfabetização, folheando e olhando figuras, ainda que não decodifique palavras e frases escritas. Ela aprende observando o gesto de leitura dos outros – professores, pais ou outras crianças. O processo de aprendizado começa com a percepção da existência de coisas que servem para ser lidas e de sinais gráficos. Algumas crianças não têm um ambiente favorável à leitura em casa, mas há outras que ouvem histórias lidas pela família. Ao ser criado um ambiente de leitura nas escolas, as crianças levarão a prática para suas casas. E vice-versa, haverá crianças que trarão leitura para a escola. O projeto de visitas à sala de leitura como incentivo à leitura no Jardim de Infância 114 Sul torna-se indispensável para que, ainda na infância, o gosto pela leitura seja de fato incentivado.

**Justificativa:** Como toda arte, a literatura privilegia um domínio do conhecimento normalmente ignorado pelo ensino tradicional: o domínio afetivo. Por esse motivo, deve ser oportunizado à criança o encontro com o texto literário através da descoberta do prazer e da beleza. Segundo Ada Maria Hemilewski, oferecendo uma visão original da realidade, a literatura permite que a criança possa preencher lacunas resultantes de sua ainda pequena e escassa experiência existencial, nas classes de Educação Infantil. A literatura oferece alimento à criatividade e ao

imaginário e oportuniza à criança o conhecimento de si mesmo, do mundo que a cerca, do seu ambiente de vida e lhe permite, então, estabelecer as relações tão importantes e necessárias entre o real e o não real. Dentro desta perspectiva, o projeto torna-se necessário para que a criança crie o hábito e o gosto pela leitura. Seguindo a linha da interdisciplinaridade lúdica, o responsável pela sala de leitura, dentro de cada tema trabalhado na escola, faz um levantamento bibliográfico correlato, para enriquecer e aprofundar o assunto. Faz parte também desse projeto a visita na escola de algum escritor de literatura infantil, para que as crianças possam constatar a autenticidade (pela presença física) e conscientizar-se da possibilidade de também vir a ser um escritor famoso, lido e reconhecido como tal. Diariamente, as crianças devem ter a oportunidade de ouvir e ter contato com os livros e as histórias escolhidas que, ao serem lidas ou contadas, propiciarão a formação do conceito individual e depois coletivo, dos temas abordados e ainda servirem de base para as discussões e questionamentos, ativando a criatividade e seu leque de opções para elaboração dos trabalhos e construções posteriores. O registro e organização de livros disponíveis para empréstimo e do retorno dos mesmos será feito pela professora regente. Portanto, o Jardim de Infância 114 Sul adota o uso da sala de leitura em sua prática com as crianças, com o intuito de explorar histórias e contos e de ampliar as interações delas com o livro impresso, desenvolvendo a autonomia e o pensamento crítico.

**Objetivo geral:** Incentivar o prazer e o valor da leitura, aproximando os educandos da literatura infantil, fazendo com que construam espontaneamente o hábito de ler.

**Objetivos específicos:**

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do educando.
- Promover o desenvolvimento e enriquecimento do vocabulário.
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura.
- Disponibilizar diferentes gêneros textuais.
- Oportunizar a criança de ser responsável pelo livro.
- Incentivar a interpretação da história escolhida pela criança através de artes plásticas, cênicas ou música.
- Estreitar os laços da criança com os livros e seus autores, ampliando as atividades para empréstimos domiciliares à criança, o que enriquece e aproxima o

relacionamento entre familiares, comunidade escolar e responsabilidade com o cuidado.

**Cronograma:** A sala de leitura deverá estar à disposição das crianças no maior período possível de tempo, respeitando os momentos de coordenação individual da professora responsável. Durante o momento de aula, caso surja qualquer necessidade de se utilizar os livros e o espaço, os professores regentes têm livre acesso e podem contar com o apoio de todos os professores.

Recursos Humanos e Financeiros Materiais:

- Participação dos professores, coordenadoras, direção e outros funcionários.
- Participação das crianças e da comunidade.
- Uso de livros, projeções, lenços, fantoches, dedoches, fantoches de vara, teatro de sombras.
- Uso do corpo para gesticular, abaixar, pular... (tudo de acordo com o que estiver acontecendo na história).
- As histórias também poderão ser contadas embaixo de uma árvore, à beira da piscina, no pátio, no parque ou em qualquer outro espaço.
- Participação de autores convidados

**Avaliação:** O acompanhamento é feito nas coordenações coletivas com a direção, coordenação e os professores regentes. Nas coletivas e Conselho de Classe é possível ter um retorno do trabalho que está sendo desenvolvido na sala de referência. Sugestões, mudanças e acréscimos que devem ser pensados para melhor desenvolvimento das atividades com as crianças são sempre bem-vindas. As atividades trabalhadas na sala de leitura complementam os campos de experiências trabalhados em aula. A avaliação é feita através dos indicadores qualitativos, que partem da observação do professor, equipe gestora e também da participação e retorno da criança. Não existem métricas exatas para medi-los, mas há metodologias. No caso do Jardim de Infância, fazemos uso também da avaliação institucional, preenchida por toda comunidade escolar antes do encerramento do ano, da observação direta e entrevistas não estruturadas, onde, através da escuta sensível, as crianças podem expressar o que acharam das histórias, brincadeiras e atividades desenvolvidas durante a visita a sala de leitura junto com a professora responsável e professores regentes. Nas reuniões coletivas, discutimos também o crescimento pedagógico dentro dos eixos e campos de experiências trabalhados.

## JARDIM DOS VALORES E SENTIMENTOS

Sandra Regina Caichiolo de Melo  
Orientadora Educacional  
Mat. 212.971-X

**Introdução:** Os valores e sentimentos têm uma importância vital para o desenvolvimento de qualquer ser humano, principalmente na infância. Ao longo da sua vida, a criança vai experimentando valores e sentimentos relativos às pessoas com quem se relaciona e as situações em que se encontra mais ou menos integrada, que poderão marcar profundamente suas vidas. Trabalhar sobre os valores e os sentimentos requer um olhar profundo sobre si mesmo, o que não é uma tarefa fácil, visto que reconhecer nossas limitações, procurar as raízes de nossos anseios e reconhecer nossas vulnerabilidades é também aceitar e procurar lidar com este turbilhão de valores e sentimentos da melhor forma possível, para que possamos nos relacionar conosco e com o outro. Nosso principal objetivo, enquanto instituição de ensino é de oportunizar vivências lúdicas que sirvam para troca de experiências, exposição dos sentimentos de cada um; despertando o cultivo dos sentimentos bons que nos rodeia diariamente, criando mecanismos que auxiliem no controle das emoções.

**Justificativa:** A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano. Não há como crescer no desenvolvimento psicossocial se não houver a relação entre as pessoas. É na relação que os valores e sentimentos tornam-se relevantes. Desde a educação infantil os verdadeiros valores e sentimentos precisam ser abordados, no sentido da construção da personalidade da criança. Toda pessoa está em processo de constante aprendizagem. Os valores e os sentimentos se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia a dia e nós educadores precisamos assumir esse compromisso com o coração e com a ação; planejando atividades para refletir junto às crianças, sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum. Fez-se necessário criar algumas estratégias com o intuito de proporcionar sempre um ambiente atrativo e acolhedor, para que eles possam repensar atitudes, desenvolvendo afetividade, ética, cidadania, minando, aos poucos, as dificuldades encontradas quanto ao respeito com o próximo tanto quanto com si mesmo. Visando construir um ser capaz de melhorar o mundo em que vivemos sentimos a necessidade de atuar de forma mais

eficaz no que concerne aos valores humanos e sentimentos, pois com esta ação estaremos colaborando para a existência de alunos mais íntegros e saudáveis.

**Objetivo Geral:** Proporcionar ao aluno condições para que ele juntamente com o professor reflita sobre a necessidade de respeito entre todos por meio da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e sentimentos para o exercício de sua cidadania e assim, favorecendo uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social. Aprendemos que amizade e o brincar juntos requerem cuidados, compreensão, amor e respeito e valores.

**Objetivo específico:** Perceber que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente; adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas; propiciar o desenvolvimento de valores e sentimentos indispensáveis à formação humana; explicar e reconhecer sentimentos e valores, saber categorizá-los e comunicá-los às pessoas; observar os sentimentos que nos são revelados pelas expressões verbais e não verbais das pessoas e compartilhar as dificuldades; reconhecer e interpretar as expressões e impulsos em suas condutas, ações e reações; oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que por meio da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade e estimular atitudes de respeito pelos outros e pelo ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica; Intensificar o trabalho de valores e sentimentos, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem estar de todos e compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.

**Metodologia:** Os temas serão abordados a partir das perspectivas e concepções que embasam o currículo em movimentação da SEEDF – Educação Infantil tendo como campo predominante “O eu, o outro e o nós”. Também serão explorados os demais campos uma vez que as atividades pedagógicas planejadas irão envolver o corpo, gestos, movimentos, cores, formas, sons, fala, escuta, imaginação, pensamento e imaginação. Alguns dos valores e sentimentos que serão explorados: Carinho, amor, tristeza, alegria, medo, diferenças (inclusão social), respeito, amizade, decepção, medo, gentileza, raiva entre outras. Algumas atividades que serão realizadas:

- Histórias, contos e fábulas
- Cartazes, murais

- Caixa dos sentimentos e valores
- Caixa das descobertas
- Fantasias
- Artes plásticas: diferentes matérias com diferentes texturas, cores, formas, tamanhos etc.
- Jogos didáticos
- Jogos e brincadeiras ao ar livre (direcionadas).
- Dentre outros

**Cronograma das atividades:** Projeto será realizado conforme rotina elaborada pela equipe anualmente. A realização do projeto acontecerá semanalmente por cerca de 40 minutos, sendo distribuídos em contação de história, dramatização e realização de uma atividade pedagógica utilizando dinâmicas diversificadas/lúdicas. O orientador educacional estará planejando semanalmente e juntamente com toda equipe o que será abordado na semana.

**Avaliação:** deverá considerar a participação e envolvimento do aluno diante das atividades propostas e observará a resolução de problemas e as atitudes do aluno diante de situações reais e/ou simuladas a partir da realidade.

**Conclusão:** É importante que nossos pequenos desenvolvam a dimensão ética e estética em relação à construção de valores e, bem como enfatizarmos aqui a questão da afetividade e das emoções que buscam uma convivência harmônica com outras pessoas no meio social no qual estão inseridas. Devem perceber que os valores estão presentes não só na sala de aula, mas no cotidiano também e que se deve fazer uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar nem enganar e cooperar com o próximo. Enfim, somente pela educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes e democráticos.

## **PROJETO FALA CRIANÇA: TROCANDO SABERES E CONSTRUINDO PALAVRAS**

Professora: Karen Novoa de Queiroz Lima

**Justificativa:** Pelo fato de o espaço educativo também ser lugar privilegiado de interações comunicativas entre criança-criança, criança adulto, buscou-se observar de que forma surgem e se relacionam tais comunicações, a partir das escutas e percepções acerca do universo infantil. Manuel Pinto (1997, p.65 apud CERISARA,



2004, p.05) descreve as crianças enquanto sujeitos conscientes de seus conhecimentos, ideias, desejos e expectativas, sendo capazes de expressá-los desde que haja quem os queira verdadeiramente escutar e ter em conta. E ainda continua o autor, existem realidades sociais que só sob o ponto de vista das crianças e de seus universos específicos podem ser descortinadas, compreendidas e analisadas.

No decorrer das vivências com o grupo de crianças pertencentes ao Jardim de Infância 114 Sul, pode-se perceber algumas dificuldades no que se refere ao desenvolvimento da linguagem oral (fala) expressas pelas crianças. Sendo assim este projeto surgiu do interesse em trabalhar com o apoio fonoaudiólogo visando a prevenção de problemas referentes à fala. Segundo CARVALHEIRO apud LAGROTTA; CÉZAR (1997), no início a história da fonoaudiologia esta não se diferenciava da educação especial.

Na década de 20, os 50 profissionais que exerciam atividades equivalentes à do/a fonoaudiólogo/a atual, tinham formação ligada ao magistério; além disso, as primeiras práticas estavam dirigidas à população escolar. Sendo que, os primeiros cursos de formação profissional ocorreram na década de 60 e assim a fonoaudiologia consolidou-se como uma área propriamente clínica. Contudo na década de 80 a escola tornou-se um espaço de atuação legalmente definido para o/a fonoaudiólogo/a. Portanto a realização deste trabalho vem contribuir para o desenvolvimento das crianças no sentido de possibilitar que as mesmas se expressem de maneira clara e não carreguem dificuldades no que se refere a linguagem oral (fala).

**Objetivo geral:** Desenvolver trabalho de carácter essencialmente preventivo com **relação aos aspectos do desenvolvimento da linguagem oral.**

**Objetivos específicos:**

- Proporcionar a superação das dificuldades apresentadas;
- Possibilitar a expressão das múltiplas linguagens da criança, rompendo com os rótulos criados diante das dificuldades apresentadas;
- Realizar trabalhos direcionados com o grupo de crianças;
- Orientar as professoras e família em relação aos aspectos trabalhados.

Atividades e situações significativas:

- Trabalhar com a musicalidade (canções para estimulação da linguagem);
- Fazer roda de conversa sobre o falar da criança (em pequenos grupos);

- Realizar propriocepção dos órgãos da face;
- Identificar a produção dos sons na face (movimento de língua, lábios e bochechas);
- Solicitar o apoio das crianças que produzem as palavras de forma compreensível, promovendo melhor interação entre o grupo;
- Proporcionar a troca de saberes (em relação a linguagem oral), onde as crianças contribuem com suas experiências.
- Possibilitar a construção do discurso narrativo;
- Ampliar o repertório linguístico.

**Recursos:** Material a ser utilizado: espelho, músicas, dramatização, dança, CDs e livros de histórias.

**Tempo previsto:** Durante o ano letivo de 2023,

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Todo Projeto Político-Pedagógico necessita prever mecanismos de acompanhamento e avaliação que possam lhe permitir a “segurança” da sua implementação. A vivência de um Projeto Político-Pedagógico pressupõe que seu coletivo esteja em constante e democrático processo de avaliação, cujas bases são a crítica institucional e a criação coletiva, com vistas ao aperfeiçoamento. Faz-se necessário considerar alguns princípios que contribuirão para a garantia de resultados positivos, no decorrer da implementação da Projeto Político-Pedagógico, quais sejam:

- Visão ampla do processo educativo;
- Busca de padrão de qualidade, de integração (via princípio de colaboração) com outros agentes institucionais e de parcerias e intercâmbios;
- Compromisso de longo prazo;
- Instituição e fortalecimento de canais de participação da comunidade e democratização da gestão;
- Humanização das relações.

Dessa forma, o PPP requer a previsão de instâncias em condições de promover adaptações e medidas corretivas na sua operacionalização, de conformidade com as mudanças e exigências da dinâmica da realidade, por meio de um acompanhamento relevante e de uma constante avaliação do desenvolvimento de suas ações. Torna-se imperativa a criação de um processo contínuo e permanente de ação/reflexão/ação como suporte da consecução do Projeto Político-Pedagógico, de forma que sua tradução possa se dar, na prática pedagógica.

A equipe desta escola fará o acompanhamento e constante avaliação deste projeto, utilizando os recursos necessários e disponíveis:

- Coordenações coletivas mês a mês;
- Reuniões de pais bimestralmente;
- Avaliação Institucional bimestral.

Todas as avaliações serão registradas em documentos da escola a fim de que sejam realizadas as ações e redirecionamento de estratégias, métodos ou qualquer outra alteração que se fizer necessária.

### Avaliação institucional - Administrativo

Por favor responda ao questionário para nos ajudar a melhorar os serviços prestados à nossa comunidade escolar. As respostas são anônimas e importantes para nossa equipe.

1144019@ppl.com (não compartilhar) [Abrir](#) [Compartilhar](#)

---

Em relação às condições físicas da escola responda com notas de 1 à 5, sendo que 1 significa que você acha péssimo, 2 corresponde à ruim, 3 é regular, 4 é Bom e 5 corresponde à ótimo.

1   2   3   4   5

---

Em relação às condições das salas de aula:

1   2   3   4   5

---

Os banheiros de uso exclusivo das crianças, nas salas de aula:

1   2   3   4   5

---

A cozinha de atividades para a vida política:

1   2   3   4   5

---

Em relação aos brinquedos da cozinha de atividades para a vida política:

1   2   3   4   5

---

Em relação ao tamanho do parque:

1   2   3   4   5

---

Em relação às condições e quantidade de brinquedos do parque:

1   2   3   4   5

---

Em relação ao tamanho de piscinas:

1   2   3   4   5

---

Em relação à qualidade de água do poço:

1   2   3   4   5

---

Em relação ao banheiro de uso da comunidade:

1   2   3   4   5

---

Em relação à sala de leitura, ambiente e organização:

1   2   3   4   5

---

Em relação ao ambiente da cozinha, sede preparadora e merenda das crianças:

1   2   3   4   5

## ANEXO I

Em relação ao ambiente onde servimos as refeições as crianças:

1   2   3   4   5

---

Você tem alguma sugestão de melhoria em relação aos ambientes citados acima?

Sua resposta

---

**Higiene e Conservação**

Marque os ambientes que você avalia ser necessário melhorar a limpeza no estado de regularidade e rotativo:

- Portaria
- Direção
- Pátio externo
- Cozinha de atividades para vida política
- Sala de aula
- Banheiros infantis das salas de aula
- Banheiro de uso da comunidade escolar
- Piscina
- Sala de leitura
- Piscina
- Cozinha

---

Descreva como melhorar os ambientes que você citou acima para nos ajudar neste processo de melhoria.

Sua resposta

---

**Comunicação com as famílias**

Em relação a comunicação com as famílias, marque quais setores precisam melhorar a comunicação com a Comunidade Escolar:

- Portaria
- Direção
- Secretaria
- Equipe de apoio
- Professores

---

Qual meio de comunicação você acredita ser o melhor para se comunicar com as famílias:

- Agenda
- Email
- whatsapp
- Instagram
- Facebook
- Aplicativo para celular de agenda virtual

---

Qual é a qualidade dos bilhetes enviados às famílias sobre lanche, passeios, festas e projetos desenvolvidos pela escola?

- Pode melhorar, em alguns momentos faltam informações
- Bom e objetivo

---

Quais sugestões sobre a comunicação com a escola que você pode contribuir?

Sua resposta

---

**Associação de Pais e Mestres**  
Contribuição mensal no valor de 50 reais, para ser utilizada em melhorias para escola.

O que você acha do valor da contribuição mensal para compra de materiais no valor de 200 reais?

- É um valor alto
- É um valor justo
- É um valor insuficiente
- Não contribui

---

Sobre o valor mensal de contribuição no valor de 50 reais, o que você acha:

- É um valor alto
- É um valor justo
- É um valor insuficiente
- Não contribui
- Contribui poucas vezes

Sobre o valor mensal de contribuição no valor de 50 reais, o que você acha:

- É um valor alto
- É um valor justo
- É um valor insuficiente
- Não contribui
- Contribui poucas vezes

---

Sobre as prestações de conta de como utilizamos os recursos arrecadados na APM:

- São claras e objetivas
- Poderiam ser mais específicas sobre os gastos
- Não acho que a prestação de conta aconteça de forma clara
- Nunca recebi nenhuma prestação de conta da APM

---

Como você sugere que podemos melhorar a prestação de contas:

Sua resposta

---

**Verbas PDE e PDAF**

O que você acha da prestação de contas das verbas recebidas pela escola do governo:

- Acho adequado a maneira como foi feita a prestação de contas
- Não acho adequado como foi feita a prestação de contas

---

Funcionários e atendimento à comunidade escolar, classifique atribuindo notas de 1 a 5, sendo 1 quando o funcionário ou equipe é péssimo no se exercício da sua função, 2 quando o serviço prestado é ruim, 3 quando o equipe ou funcionários prestam um serviço regular, 4 quando é bom e 5 quando é ótimo o serviço prestado.

**Portaria**

1   2   3   4   5

---

**Equipe gestora**

1   2   3   4   5

---

**Secretaria**

1   2   3   4   5

---

**Equipe de limpeza**

1   2   3   4   5

---

**Merendinha**

1   2   3   4   5

---

**Coordenadora**

1   2   3   4   5

---

**Professores de projetos**

1   2   3   4   5

---

**Professores regente**

1   2   3   4   5

---

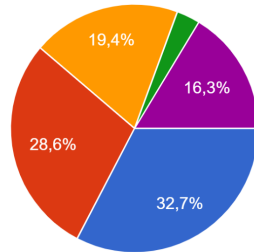
**Educadora Social Voluntária**

1   2   3   4   5

## ANEXO II

Por que você escolheu o Jardim de Infância 114 Sul para seu filho(a)?

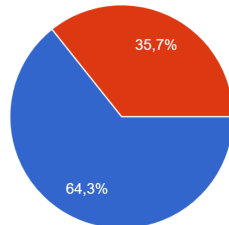
98 respostas



- Próximo a minha residência
- Próximo ao meu trabalho
- Indicação de pais de ex-alunos
- Indicação da Escola anterior
- Foi oferecido pela SEEDF

Você fez uma visita ao Jardim de Infância 114 Sul antes de escolhê-lo para ser a escola do seu filho?

98 respostas



- Sim
- Não

Não lembro quem me atendeu, porém fui muito bem recebida.	O original me recebeu muito bem, foi muito gentil.
Valeria, fui bem recebida	Não recordo o funcionário que nos recebeu. Gostamos muito do ambiente.
Sr Daniel. Fomos muito bem recebidos.	Fomos muito bem atendidos pela Diretora Valéria
Fui atendida pelo funcionário Daniel, que se mostrou muito solícito e atencioso.	Não visitei
Ótima escola	Inicial Aline e depois Daniel. Aline detalhou as informações e orientou. Daniel foi super atencioso e fez a matrícula da minha pequena 😊
Diretora do jardim. A mesma, foi muito atenciosa e nos deixou a vontade para conhecer o ambiente.	Não fomos.
Não se aplica.	A porteira e a vice diretora foram super gentis e mostrou muito comprometimento com o processo de ensino.
Aline nos atendeu e fomos recebidos com muito profissionalismo.	Não me recordo
Quando fui visitar todos me receberam bem, diretora, vice diretora, porteira, todos!	

Se você tiver visitado o Jardim anteriormente à matrícula, diga-nos se lembra o profissional que o atendeu e como foi recebido, como se sentiu e se isso influenciou sua escolha.

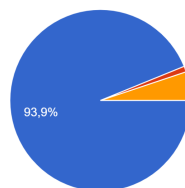
57 respostas

Valéria
Secretario Daniel, ótimo atendimento.
Nome: Adriana. Fui muito bem recebido e devidamente orientado. Me senti contemplado. Sim isso influenciou sim.
Estávamos em pandemia na época. Mas só tive boas referências.
Valeria, ótima recepção
Aline Medeiros. Fui recebida de forma excepcional, com muita atenção, educação e presteza.
A senhora do portão me atendeu muito bem. Gostei da escola ser toda aberta, sem muros. Tive bom atendimento em outras também. Não foi o atendimento que me fez optar.
O secretário, muito bom o atendimento.

Tia Adriana
Foi o moço q trabalha na escola( não me lembro o nome dele) fomos muito bem recebidos
Não me recordo o nome do funcionário, mas era secretário da escola. Ele foi muito gentil e me apresentou a escola com atenção e paciência.
Foi super atenciosa e educada , dai ja vim que meu filho estaria em otimas maos
Foi o antigo secretário
Daniel, fui muito bem recebida por ele que me explicou o funcionamento da escola e etc.
Foram bastante atenciosos
Quem me atendeu foi a professora/coordenadora Carla Machado
Não lembro quem nos atendeu, porém o atendimento foi excepcional
Secretário. Fui bem recebida e Acolhida!
Fui atendida pela Valéria. Fui bem recebida.
Fiz a visita pelo lado externo
Já conhecia a escola e sempre teve um atendimento excelente dos profissionais da escola
Lembro, fui recebida pelo Daniel! Extremamente educado e solícito!
Sim
A diretora valeria nos recebeu e tirou todas as nossas dúvidas.
Nao me recordo
Quem nos recebeu foi a tia Eliana um amor de pessoa hoje está aposentada parecia que está chegando em casa e sendo recebido por minha mãe com aquela alegria aquele sorriso no rosto.
Uma ótima recepção! Acolhedora! Quem nos atendeu foi o Daniel! Pessoa maravilhosa!
Eu amei o acolhimento que recebi na escola quando fui visita la
Fui atendida pelo secretário Daniel, muito simpático, prestativo, pró ativo, fui muito bem recebida.
Sempre muito bem atendida ❤️
Fui atendida pela diretora Valéria, fui recebida muito bem.
Sim, fui muito bem atendido pela Diretora Valéria, e isso foi determinante para minha escolha
Foi incrível gostei muito da escola é a organização.
Porteira muito bem atendida

Depois de matriculado, durante o período de acolhimento, você percebeu empenho da equipe em ajudar seu filho no período de adaptação?

98 respostas



- Sim
- Não
- Podia ser melhor o acolhimento

Se você tem alguma sugestão para melhorarmos o período de acolhimento dos alunos?

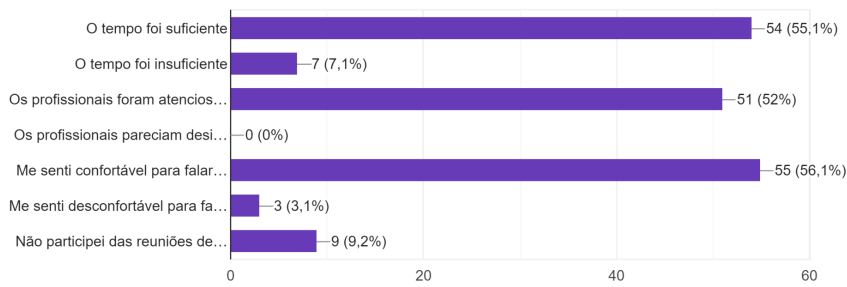
38 respostas

Não
uma reunião com os pais e o professor antes de iniciar
Vcs são maravilhosas. Continuem assim.
Estou satisfeita
Acredito que no primeiro período teria que ser reduzido o horário escolar na 1ª semana
Está perfeita a maneira a qual acolhem.
Ótimo
Estou bem satisfeita com tudo, só agradeço pelo Ano maravilhoso que toda equipe se empenhou para deixar minha filha bem acolhida
Minha filha se adaptou muito bem.

deixar minha filha bem acolhida
Minha filha se adaptou muito bem.
Seria bom se os pais pudessem ficar um pouco no primeiro dia.
Não. Foi tudo dentro das nossas expectativas e muito tranquilo para as crianças.
Não, todos foram muito bons com meu neto
Por mim está ótimo
Gosto muito da trabalho da equipe 😊😊
Avaliar a educadora para saber a idade dos alunos/turma que ela se adapta melhor antes de entregar uma turma com crianças tão pequenas. Pois, são crianças, que em sua maioria nunca haviam ficado longe de seus pais/responsáveis por tanto tempo.
Avaliar a educadora para saber a idade dos alunos/turma que ela se adapta melhor antes de entregar uma turma com crianças tão pequenas. Pois, são crianças, que em sua maioria nunca haviam ficado longe de seus pais/responsáveis por tanto tempo.
Melhorar a comunicação com os pais.
Melhorar a comunicação entre a escola e os pais.
Achei q tiveram um ótimo trabalho.
Está excelente!
So tenho elogios
Sem sugestões, gosto muito de toda a equipe, desde as tias da cantina aos professores.
não, meu filho foi perfeitamente acolhido
Acredito que a forma que foi feito o acolhimento durante os anos que minha filha ficou na escola foi excelente.
Está ótimo
Programação para os pais
Gostei da acolhida
Não. Vocês são ótimos
Atendeu dentro das expectativas esperadas.
Foi Muito bom!
Nenhum
Estou satisfeita!
Sobre o acolhimento sempre foi exemplar!
Eu fiquei tão satisfeita que ao meu ver não precisava mexer em nada.
Pra mim estar ótimo
Não.

### Em relação as reuniões semestrais, o que você achou?

98 respostas



### Tem alguma sugestão para melhorarmos as reuniões?

36 respostas

Não

Não.

usar equipamentos data-show microfone e caixa de som

Achei assertivo os horários de reunião. Pra mim foi ótimo.

Esta tufo certo , mas nao me atendeu revido o trabalho

Mostrar mais o lado pedagógico trabalhado com as crianças

Tudo perfeito

Ter mais reuniões

Ter um microfone, horário mais flexível para pais que trabalham, enviar ata para acompanharmos.

Nada a declarar

Acho que poderia os pais ter um pouco mais de oportunidade para falar e tirar duvida.

Do feito que está não precisa mudar nada

Acho importante que se tenha mais reuniões de pais.

Ser mais objetivo

No momento não tenho nada para indicar.

Poderia ser bimestral, pois, minha filha estava sem professora na data da primeira reunião. Assim, a sala dela só terá a reunião do 2 semestre.

A turma do meu filho teve troca de professores e por isso senti falta de um esclarecimento mais consistente em relação ao trabalho pedagógico realizado e aos objetivos alcançados

Não. A tia Jaque é perfeita.

Deveriam ser bimestrais.

So elogios

Fazer reunião bimestral. Tem sala que estava sem professor no período da reunião do 1° semestre.

Não, gosto muito do tempo de reunião, e do fato de elas acontecerem antes das aulas.

Está ok.

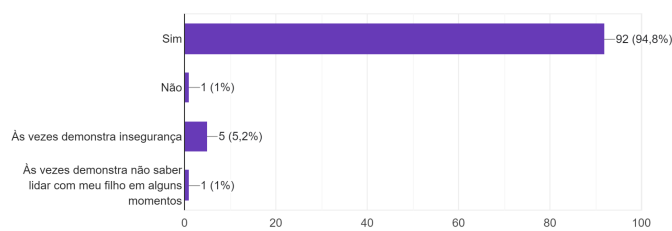
Infelizmente a turma vermelha trocou de professoras algumas vezes e isso não ajudou a última professora a conhecer direito os alunos antes da reunião, mas tinha o relatório escrito feito pela professora anterior que ajudou.

Maior tempo

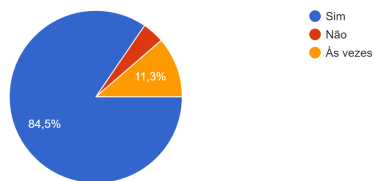


Está ok.
Infelizmente a turma vermelha trocou de professoras algumas vezes e isso não ajudou a última professora a conhecer direito os alunos antes da reunião, mas tinha o relatório escrito feito pela professora anterior que ajudou.
Maior tempo
Acho que reunião com cada turma separadamente seria melhor
Nao
Sem sugestão
Não. Pois todos os assuntos que precisei tratar com a professora foram bem sanados de acordo com o modelo de reunião no ano de 2022.
Ter mais eventos com os pais

Em relação às professoras, você percebe que ela está qualificada para atender seu filho?  
97 respostas



O que foi trabalhado durante o ano letivo em sala de aula com seu filho está dentro das suas expectativas?  
97 respostas



O que você sugere que deve ser trabalhado lembrando que deve estar em consonância com o Currículo em movimento da Educação Infantil do DF.

28 respostas

Letramento
CAPOEIRA
Continuem. Vcs são ótimas. Tive muita sorte e sentirei saudades.
Só tenho experiência no infantil pra mim w perfeito
Passeios
A linguagem oral.
Nada a declarar.
Esse ano eu sentir falta da escola falar sobre a importância do dia 7 de setembro, pois quando era criança lembro de ter sido ensinado a importância da Pátria.
O problema não seria os profissionais da escola. mas a administração do GDF que não disponibilizou a

O problema não seria os profissionais da escola, mas a administração do GDF que não disponibilizou a classe especial para o meu filho.

Sugiro aumentar as atividades pedagógicas para reduzir os acessos a televisão, e o tempo ocioso das crianças dentro da escola

Acho que a professora segue o currículo. Ela está de acordo com o que é proposto.

Sem sugestão

Alfabetização

Processo de letramento

A apresentação dos fonemas das letras

Deveria ter aulas de inglês e início à computação e robótica.

Na resposta anterior, sinto que, talvez por conta das trocas de professores, as atividades escolares do meu filho foram extraviadas, algumas questões técnicas em relação ao conteúdo passado às crianças não ficaram claros para mim

Está excelente.

Acredito que trabalhar a alfabetização de forma mais sistêmica.

Na minha opinião o que foi trabalho supriu as expectativas. Minha filha consegue somar sem nem ter sido alfabetizada ainda, achei muito bom!

Higiene e autonomia

Mais atenção na alfabetização

Mais abordagens e praticas sobre alimentação saudável

Explicação sobre a diversidade das crianças não típicas. Creio que ajude na acolhida.

Você sente insegurança

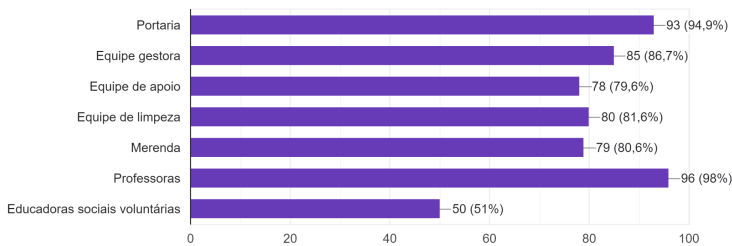
Língua inglesa

Senti falta das apresentações do dia das mães, com as crianças no pátio como era em 2017

Trabalhar mais com as crianças especiais.

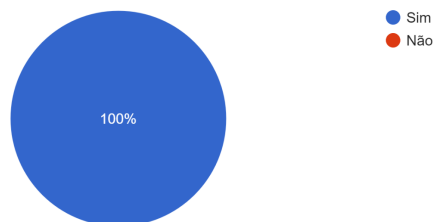
Você sente segurança em relação à escola do seu filho. Marque os setores que você sente que seu filho é acolhido e tratado dentro das suas necessidades.

98 respostas



Seu filho(a) gosta de vir para a escola?

97 respostas



Equipe perfeita, todos merecem elogios, a porteira, a equipe gestora, a equipe de apoio, equipe de limpeza, as merendeiras, as professoras e educadoras sociais voluntárias, pois meu filho teve atenção realmente de todos. Vou sentir falta dessa equipe sensacional.

Gostei muito da facilidade do PIX, da festa das regiões e da festa da família.

Só tenho que agradecer por tudo e todos que fazem parte do jardim de infância 114 sul são simplesmente maravilhosos minha filha ama esta escola e eu também

Adoro todas na escola

Não tenho do que me queixar, esse foi o primeiro ano que minha filha começou a estudar e ja perceber muitas mudanças, ela gosta muito de ir a escola então é mais um motivo que me deixa tranquila, pois se ela gosta é sinal de que é bem tratada.

A equipe jardim 114 sul está de parabéns.

Estão todos de parabéns

Este espaço é para você deixar sua sugestão, critica ou elogios ao atendimento da equipe do Jardim e o trabalho realizado com seu filho durante o ano de 2023.

62 respostas

Parabéns a todos os colaboradores, façam mais fotos de nossos filhos ❤️

o Trabalho é muito bom mas sempre pode ser melhorado. Continuem se esforçando que estão no caminho certo mas não esmoreçam.

Primeiro, quero agradecer a toda a equipe. Diretora, vice, orientadora, professora, secretária..cantina, limpeza... os educadores sociais. Não tenho nenhuma reclamação da escola. Só elogios. Sempre fui muito bem recebida, acolhida. As demandas sempre foram acolhidas. A escola faz uma excelente prestação de contas. São claras, objetivas. Olha... tudo de bom. SOE muito atuante, presente. E a professora da isabela.... um PRIMOR. A MELHOR! Humana, profissional... como minha filha aprendeu... Graci e maravilhosa. Todos vcs são. Sentirei muitas saudades, viu! Obrigada por tudo!

Tudo foi ótimo atendeu minhas expectativas

Este ano foi o primeiro contato com a escola. Não foi muito bom pra ele o início pelas trocas de professores. Ele ficou um pouco inseguro no entanto que não aceita ficar em outra sala qdo a professora precisa se ausentar. Mas no mais ele se adaptou super bem com a Prof Aline. Como não tive contato com outras escolas aqui no DF. Não tem como fazer comparação.  
Mãe pra mim está ok

Sugiro melhorar comunicação com os pais, em dias de reunião os pais terem horários específico para conversar com a professora a respeito da avaliação, mais gentileza e manejo na comunicação da direção com os pais, organização dos eventos.

Todos são maravilhosos

Ameiii a escola, os professores.

Sou muito grata, pelos dois anos nos quais meu filho Miguel fez parte dessa escola. só tenho a agradecer pelo carinho dedicação e empenho com o aprendizado do meu filho.

Parabéns a toda a equipe e obrigada pelo cuidado e carinho com meu filho.

Queria que a professora Jersy acompanha e eles para o 2º período.

Considero uma ótima escola. Mais devido as três trocas de professor, acho que a minha filha e outras crianças foram prejudicadas. Não vi nenhuma mudança no aprendizado dela. Fora o que eu ensinei e desenvolvi com ela em casa. Espero ter melhores resultados no próximo ano.

Nada a declarar.

Então esse tive uma experiência não muito boa em relação ao meu filho ele se machucou feio em um dos brincueados e não me ligaram para informar quando cheguei meu filho estava com hematoma enorme no rosto, e na época a Diretora Aline que estava no lugar da Valéria falou que não ligou pois achava que estava no serviço e acho que não era necessário,mais acho assim que independente de estar ou não no trabalho era necessário me informar sim, esse foi o primeiro ano do Josué na escola.

A escola tem realizado um excelente trabalho e deixamos aqui o nosso elogio aos projetos realizados. Apreciamos também a iniciativa de atividades extraescolares, contudo, acredito que podem acontecer com menos recorrência.

Eu só tenho a agradecer todos os profissionais da escola, meu filho foi muito bem acolhido é tratado . Todos são ótimos profissionais, em especial a professora Simone e a Vice diretora Aline que esteve presente sempre.

Sugiro que nas festas ou atividades coletivas tenham mais cuidado com os especiais principalmente em relação ao som alto.

A escola bem como todos os funcionários estão de parabéns.

Gostaria em especial elogiar e agradecer a professora Jaqueline, ela é uma profissional maravilhosa e muito competente.  
Valéria, Sandra, Adriana e Daniel sempre atenciosos, educados,e muito dedicados a suas funções, só tenho a agradecer.

Parabéns à toda equipe pelo excelente trabalho

Gosto da dedicação que a equipe oferece as crianças.

Gestão da Diretora Valéria é maravilhosa. Sempre me pareceu muito atenciosa quando necessito tratar de assuntos com a mesma. Com as crianças sempre a vi tratá-las com atenção, respeito e carinho. A coordenadora Sandra sempre disposta a sanar dúvidas. Daniel da secretaria sempre atencioso e prestativo. Enfim, eu como mãe não tenho do que reclamar da equipe do Jardim de Infância da 114 Sul.

Melhorar a comunicação entre a escola e os pais. Parabéns pelo trabalho em 2022, na volta às atividades presenciais. Foi um período de readaptação e todos se saíram muito bem.

Minha filha ama a escola. Só tenho a agradecer a professora Aline pelo excelente trabalho e carinho pelos alunos.

Tive um problema no começo do ano com atraso devido a uma consulta do meu filho e eu já tinha avisado com antecedência e isso me causou uma má impressão, pois a pessoa me destratou no dia. Mas no decorrer do ano não tive mais problemas e os funcionários sempre foram muito solícitos. Gostamos muito da escola.

Eu gostaria que as reuniões com os professores regentes fossem trimestrais ou por bimestre. Mantendo apenas as reuniões gerais semestrais, sinto falta de mais contato com a professora regente e de orientações de como maximizar o processo de ensino aprendizagem em casa.

Eu amei a escola. Infelizmente o ciclo se encerra muito rápido. Sempre senti acolhimento, abertura e diálogo próximo com todos da equipe, fora a segurança de uma escola em que todos se conhecem e mantém uma relação estreita.

As festas precisa ser mais organizadas.  
E ter comemoração específicas ( dia das mãe, dia dos pais e etc)

Amo a escola e os profissionais que prestam serviços. Deve-se manter o padrão, pois está maravilhosa!

Muito obrigado por todo o empenho e o trabalho feito quando a pandemia.

Que as atividades que envolvam a família sejam realizadas aos sábados. Durante a semana é mais complicado para os pais participarem ou permanecerem todo o período da atividade  
Também poderiam começar as apresentações pelos mais novos e cada turma ter a hora certa de apresentar. E, só após repetir apresentação para alunos que chegaram atrasados.

parabéns pelo trabalho de todos! ótimos profissionais

Queria parabenizar toda a equipe do Jardim de Infância. Minha filha foi muito bem acolhida por todos da escola. As professoras que ela estudou foram maravilhosas, tanto a Juliana no primeiro período durante a pandemia e no retorno presencial, quando a Simone no segundo período. O ensino, o relacionamento, as festas e confraternizações, a comunicação, foi tudo muito bom. Agradeço de coração a todos. Maria Rita amou, tenho certeza que sentirá muita falta, mas terá uma ótima recordação dos seus primeiros anos letivos.

Toda equipe atua com excelência, cada um na sua função. Não tenho do que reclamar

Sugiro que ajudem os alunos mais tímidos a se entrosar com os colegas. Por vezes, a Luna fica isolada e um pouco frustrada.

A escola foi um ambiente de prazer para o meu filho! Agradeço o empenho e dedicação!!!! Todos os projetos e segmentos foram excelentes.

Precisam dar mais atenção a alfabetização das crianças

A escola me surpreendeu positivamente em diversos momentos com as atividades dentro e fora da escola, com destaque para o estudo sobre expressões artística que incluíram o grafite! Como sugestão/crítica seria de pensar em como aproveitar mais a piscina. Sentimos falta do uso mais constante, pois diversas semanas a turma ficou sem ir, as vezes pela temperatura (compreensível) e as vezes pareceu que houve apenas mudança de atividade ou falta de comunicação na agenda afirmando a data correta.

Vocês são maravilhosos. Eu sou apaixonada por essa escola.

Em relação ao conteúdo, achava que seria um pouco mais avançado neste período, porém eu realmente não sei qual é a recomendação para idade conforme o MEC, só uma expectativa mesmo. Tivemos a questão também de volta da pandemia que com certeza trouxe mudanças, mas confio totalmente na equipe da escola que sempre foram muito atenciosos com minha filha, não só trazendo novos conhecimentos, estes além só da alfabetização em si, que me surpreenderam positivamente e, também o fato de estimularem minha filha a ser ela mesma enaltecendo suas qualidades, pontos positivos e mostrando o negativos de forma amorosa e fácil compreensão. Agradeço aos profissionais do colégio que exerceram com tanta dedicação o ensino dos nossos pequenos este ano, em especial à Tia Jerssy, que além de muito amada por minha filha ainda a inspira de várias maneiras. Estendo também a todos da equipe: diretoria, cantina, limpeza, portaria, e todos, que são também muito amados e lembrados individualmente pela Nina. Obrigada

A professora da minha filha é muito boa, a menina já está quase lendo.

A equipe está de parabéns, merecem todos os elogios possíveis. Meu filho não quer perder um dia de escola, ele adora a professora, as brincadeiras, os coleguinhas, a piscina etc.

eventos, pois é uma excelente oportunidade para arrecadar dinheiro!

A equipe da escola são bem atenciosos com nossos pequenos só tem a agradecer.

Adorei o acolhimento da escola e as atividades apresentadas, sempre preocupados em fazer as crianças aprenderem através das experiências. As professoras também foram excelentes, sempre atenciosas e carinhosas com minha princesa, Tia Carla e tia Raquel vão fazer sempre parte da vida dela como tias muito queridas. Foi um excelente ano.

Todos da escola são excelentes

Minha sugestão seria ter projetos para as crianças como circo, teatro, capoeira etc....

Só tenho que agradecer, pela excelente equipe do jardim, pelos projetos incríveis, todos desempenharam um excelente trabalho, meu filho só tem elogios, foi muito bem acolhido e logo se adaptou, foram dois anos que o meu filho se desenvolveu muito bem.

Sem reclamações da escola! Eu amo demais toda a equipe da escola!

Sempre fui bem recebida, e fora a atenção que deram diretamente para o meu filho. Tivemos momentos que precisamos nos reunir, e cheguei a me surpreender, pois fui muito bem atendida e acalmada, então tive um amparo magnífico em relação à imperatividade do meu filho. Amo essa equipe da 114 ❤️

Só tenho a agradecer e colocar apenas uma observação, a escola poderia ter um segurança como tem na escola classe 114 Sul. Pois tenho receio que alguém mal intencionado entre na escola. Visto que a maior parte das pessoas que compõem a escola são mulheres e ficam mais vulneráveis a alguém mal intencionado.

Só elogios, muito grato por todo apoio, carinho e atenção com meu filho.

Estão todos de parabéns e sempre buscar o melhor para os alunos.

O Jardim é uma das escolas mais incríveis que já conheci, os profissionais são super dedicados, empenhados em oferecer o melhor para os alunos.

Da professora à equipe gestora não tenho nada a reclamar, todos estão de parabéns.

Nunca vi tanto carinho e dedicação depositado nas crianças!

Gostaria de agradecer cada um de coração por tanto carinho e cuidado para com minha filha.

## REFERÊNCIAS

- MENDONÇA, Fernando Wolff. **Teoria e Prática na Educação Infantil**. Maringá, PR: UNICESUMAR, 2013.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de Oliveira. **Educação Infantil Métodos**. São Paulo, 2002.
- BRASIL. Currículo em Movimento do DF. Secretaria de Educação. Brasília, 2018.
- VYGOTSKY, L.S et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1998a
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- Lei Complementar nº 840 de 23/12/2011 – Regime Jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais.
- Lei nº 12.796 de 04/04/2013 – Altera a lei 9.394 de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação.
- Lei nº 4.751 de 07/02/2012 – Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática Público do Distrito Federal.
- Lei nº 5.106 de 3/05/2013 – Reestruturação da carreira Assistência à Educação do DF. Brasília, DF: 2013.
- Lei nº 9.394, de 1996. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 1996.
- Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011 – Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado. Brasília, DF: 2011.
- Resolução nº 04 de 02 de outubro de 2009 – Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, DF: 2009.
- Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.
- Ministério da Educação. Educação Infantil: subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação. Documento produzido pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria n. 1.147/2011. Brasília: MEC/SEB/COEDI, 2012. 240
- Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: 1998.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília, DF: 2019.

Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Brasília, 2014.

Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. 2ª Edição. Brasília, 2018.

Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal 2009-2013. Brasília, 2008.

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB/DPE/COEDI, 2018.

Secretaria de Estado de Educação. Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília, DF: 2021.

Secretaria de Estado de Educação. Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: Educação infantil 4 a 6 anos. Brasília, DF: 2002.

Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014 -2016. Brasília, DF: 2014. 241

Secretaria de Estado de Educação. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília, DF: 2019.

Secretaria de Estado de Educação. O brincar como direito dos bebês e das crianças. Brasília, DF: 2021.

Secretaria de Estado de Educação. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, DF: 2019.

Secretaria de Estado de Educação. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: Orientação Pedagógica. Brasília, DF: 2010.